

P LANO
MUNICIPAL DE
D ESENVOLVIMENTO
R URAL
S USTENTÁVEL

2015 - 2018

COROADOS - SP

**Prefeitura Municipal de Coroados
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR
Casa da Agricultura de Coroados
Escritório de Desenvolvimento Rural de Araçatuba - EDR**

Período de vigência: 2015 a 2018

APRESENTAÇÃO:

Este Plano foi elaborado a partir do PMDRS 2010-2013, através da atualização de informações sobre a realidade social, econômica e ambiental do setor rural de Coroados visando definir metas e estratégias para atender as necessidades da população envolvida.

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 HISTÓRICO:

Na região entre os Rios Tietê e Aguapeí, onde passam os trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, os primeiros povoadores foram se instalando e desbravando as matas para implantação da cafeicultura. Foi um desses povoadores, Roberto Clark, que em 1921 fundou o povoado de Coroados, cujo nome decorre dos primitivos habitantes, os índios Coroados, que com os Caingangues, ocupavam todo território centro-oeste e noroeste do Estado. Pertenceu ao município de Birigui, como Distrito, com a denominação de Distrito de Paz de Coroados, criado pela Lei Estadual nº 2118, de 30 de dezembro de 1925. Foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual nº 2339, de 28 de dezembro de 1928, desmembrando de Birigui.

Em 1930, com a queda dos preços do café, houve uma reversão neste quadro, havendo a transformação de áreas de café em pastagens. Na década de 1970 as lavouras de milho e algodão passaram a ter expressividade, sendo que próximo à década de 1990 houve a introdução da cultura da soja.

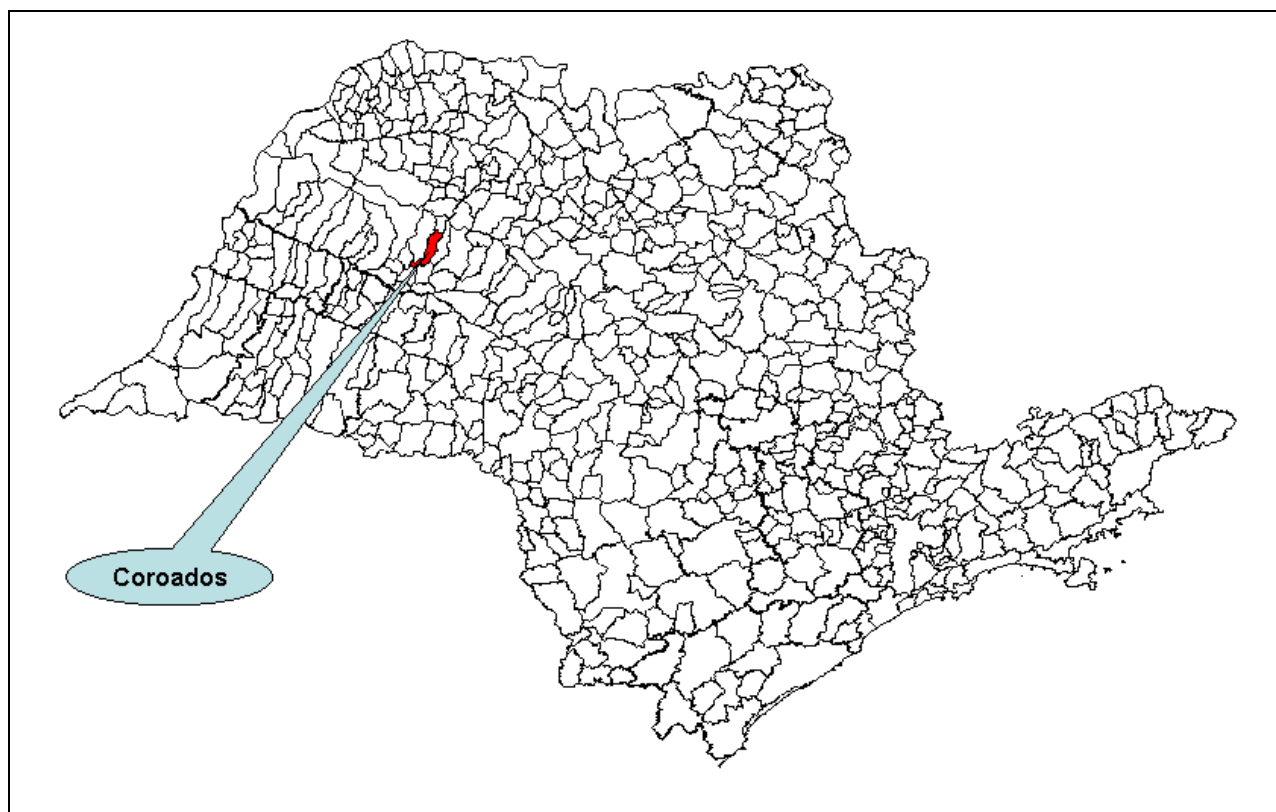
Recentemente ocorreu a construção de várias Usinas de Açúcar e Álcool na região, que associado às perdas de safra da soja devido à estiagem e a baixa renda com esta cultura, o seu cultivo seqüencial com o milho-safrinha cedeu espaço para a cana de açúcar e para outras culturas menos expressivas como a seringueira e o quiabo. Paralelamente houve certa estabilização nos preços do leite e da arroba

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

bovina, transferindo estas atividades para áreas marginais (pequenas propriedades) às cidades anteriormente e obrigando os produtores a intensificar a produção.

1.2 DADOS GEOGRÁFICOS:

Mapa do estado com localização do município



Latitude: 21° 21' S.	Longitude: 50° 17' O.	Altitude: 400 m.
UTM: 22k*	574.244 m E*	7.638.236 m S*

* Localização da sede da Prefeitura Municipal

Área total do município: 24.635,7 hectares (IBGE- 2014)

(a) Área urbana: 205,24 hectares (Fonte: Setor de Engenharia – Prefeitura de Coroados – 2014).

(b) Área ocupada pela Malha Viária: 237,97 ha (estimativa C.A de Coroados).

IDENTIFICAÇÃO DA VIA	COMPRIMENTO (m)	Largura (m)	AREA (ha)
Mal. Rondon (SP 300)	7.600	70	53,2
Eliezer M. Magalhães (SP 425)	4.100	40	16,4
E. Municipais pavimentadas	25.500	20	51,0
E. Municipais sem pavimento ativas	117.370	10 (ideal)	117,37

(c) Área rural: 24.192,49 hectares (total – a – b)

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

População:

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
5.238 hab	4.242hab	996 hab	21,75 hab./km ²

Fonte: Prefeitura Municipal de Coroados

Clima: Tipo climático Aw - Clima é classificado pelo sistema Köppen como tropical com inverno seco.

Relevo/Topografia: A maioria dos solos do município, em torno de 75%, da divisa de Brejo Alegre até a MBH do Ribeirão Baguaçu é do tipo Latossolo Vermelho (LV45) – Latossolos Roxos + Latossolos Vermelhos Escuros, Distróficos, Perfil A moderado, textura média, relevo plano, suave ondulado.

O restante dos solos do município, em torno de 22%, da MBH do Ribeirão Baguaçu até a MBH do Córrego do Imbé, divisa com Clementina e Bilac, é do tipo Argissolo Vermelho Amarelos (PVA10) – Podzólicos Vermelho Amarelos, Eutróficos + ARGISSOLOS VERMELHO AMARELOS, Distróficos e Eutróficos, ambos textura arenosa média e média, relevo suave ondulado + Latossolos vermelhos, Distróficos, textura média, relevo plano, todos perfil A moderado.

Temperatura (dados região):

CIAGRO
Temperatura Máxima Mensal no período de 01/11/2004 até 30/10/2014

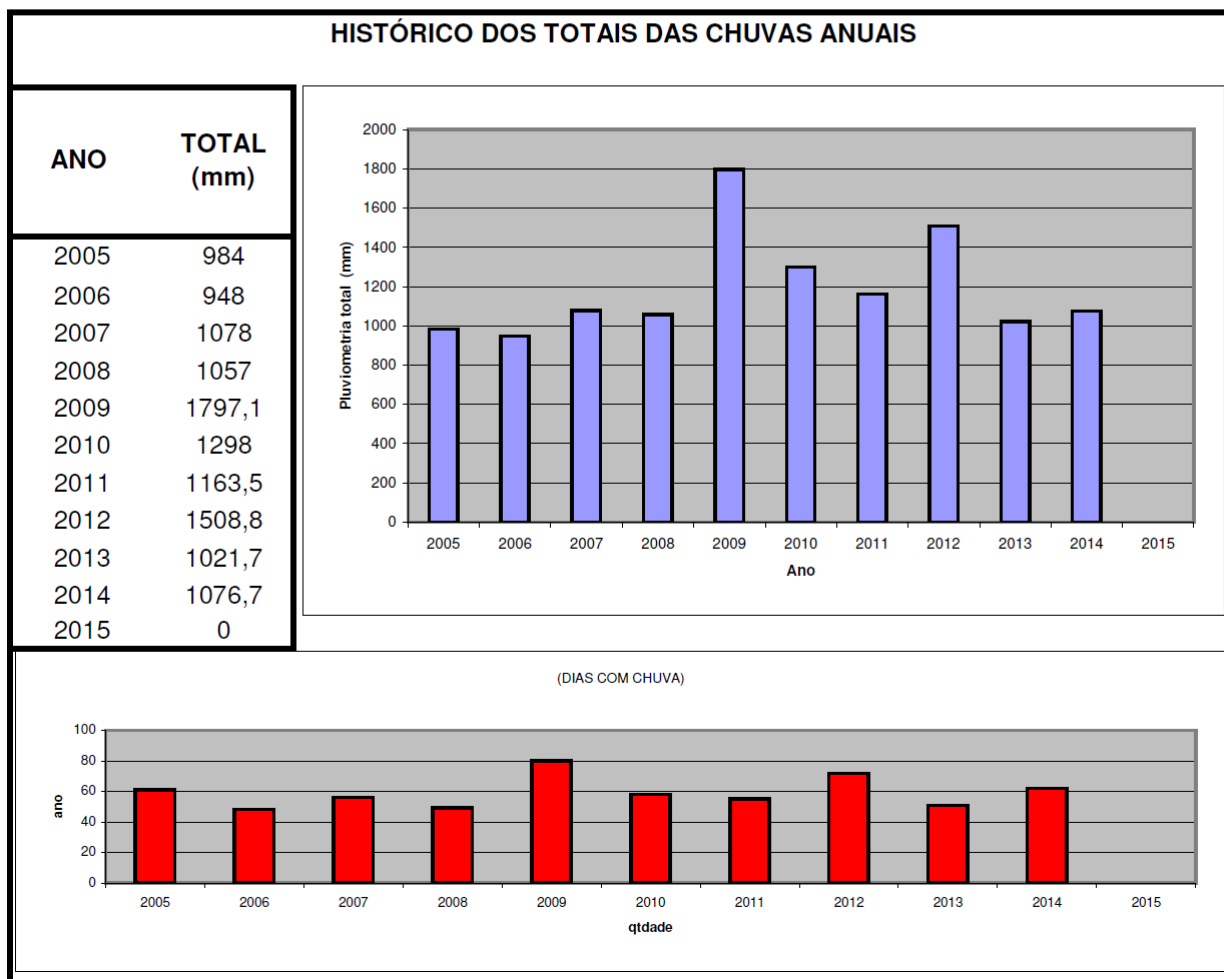
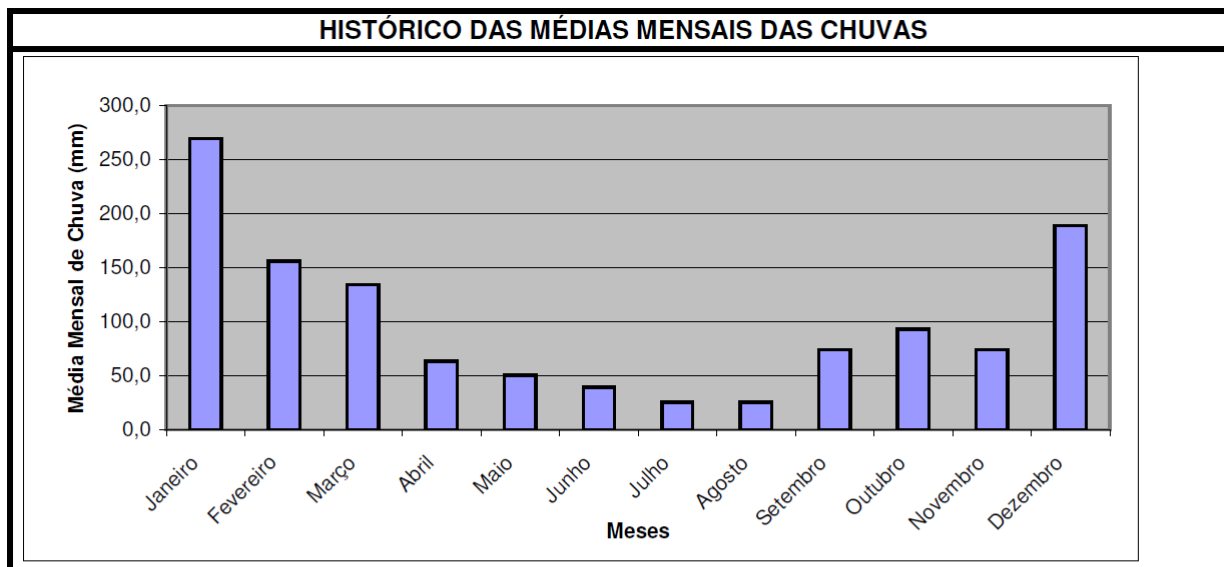
CIAGRO - Dados Mensais no período de 01/11/2004 até 30/10/2014					
Local: Araçatuba					
Mês	Dias	Temperatura Máxima Média Diária	Temperatura Máxima Absoluta Diária	Dias com Temperatura Máxima de 32° C ou maior	Dias com Temperatura Máxima de 34° C ou maior
janeiro	310	31,4	37	146	58
fevereiro	282	32,9	40	195	100
março	310	32,0	38	176	87
abril	300	31,3	36,8	151	56
maio	310	28,0	33,7	30	0
junho	300	27,6	34	15	1
julho	310	28,1	35,7	57	9
agosto	310	30,8	38,9	138	66
setembro	300	31,9	40,4	167	111
outubro	309	32,6	40,8	177	121
novembro	300	32,3	39,7	182	111
dezembro	310	32,6	38,8	205	109

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Pluviometria (dados locais):

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES PLUVIOMETRICAS						
Quadro de Chuva Mensal no período de (mês/ano):				Jan/2005 a Dez/2014		
Município: Coroados			EDR: Araçatuba			
MÊS	DIAS CONTABILIZADOS	Nº DE DIAS DE CHUVA NO PERÍODO	CHUVA TOTAL NO PERÍODO (mm)	MÉDIA MENSAL DA CHUVA TOTAL (mm)	CHUVA MÁXIMA EM 24 h (mm)	ANO
Janeiro	310	124	2692,4	269,2	96	2012
Fevereiro	282	68	1559	155,9	78	2006
Março	310	64	1341,5	134,2	84	2007 2010
Abril	300	33	634,5	63,5	123	2009
Maio	310	24	504,7	50,5	55,7	2013
Junho	300	23	395,4	39,5	67	2012
Julho	310	16	254,1	25,4	54	2007
Agosto	310	11	252	25,2	63	2009
Setembro	300	43	741,7	74,2	60	2009
Outubro	310	54	931,1	93,1	68	2008
Novembro	300	48	738	73,8	81	2011
Dezembro	310	84	1888,4	188,8	120	2005

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**



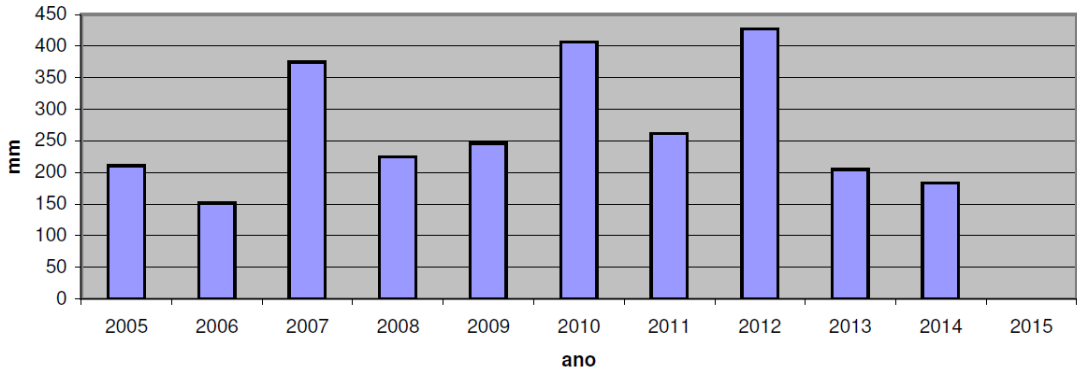
Observação: 2004p / 2014p → Leituras parciais mensais

Fonte: CA de Coroados

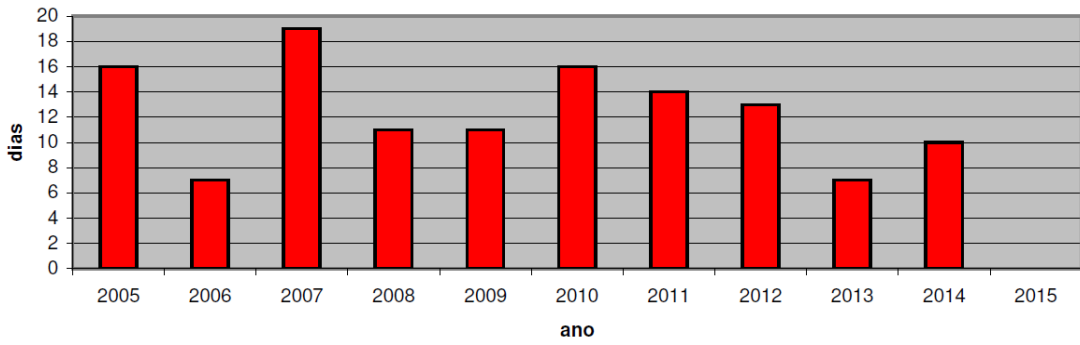
- Precipitação média anual de **1193** mm.
- Meses mais chuvosos: dezembro a fevereiro.
- Meses mais secos: junho a agosto.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

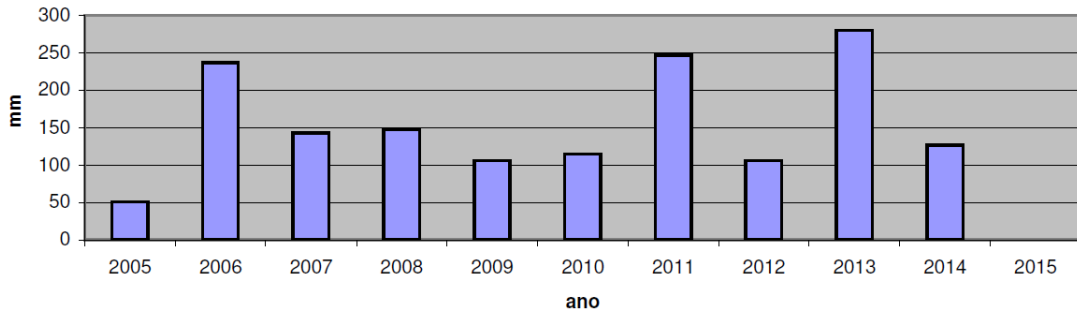
janeiro (pluviometria)



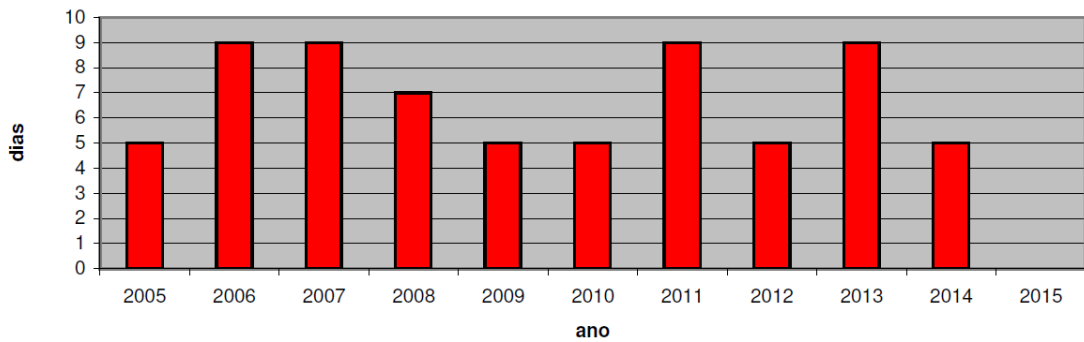
janeiro (n° dias com chuva)



fevereiro (pluviometria)

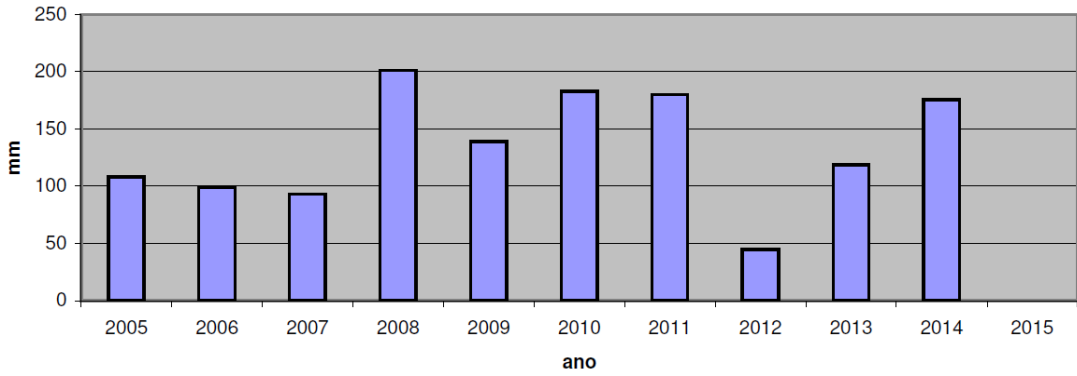


fevereiro (n° dias com chuva)

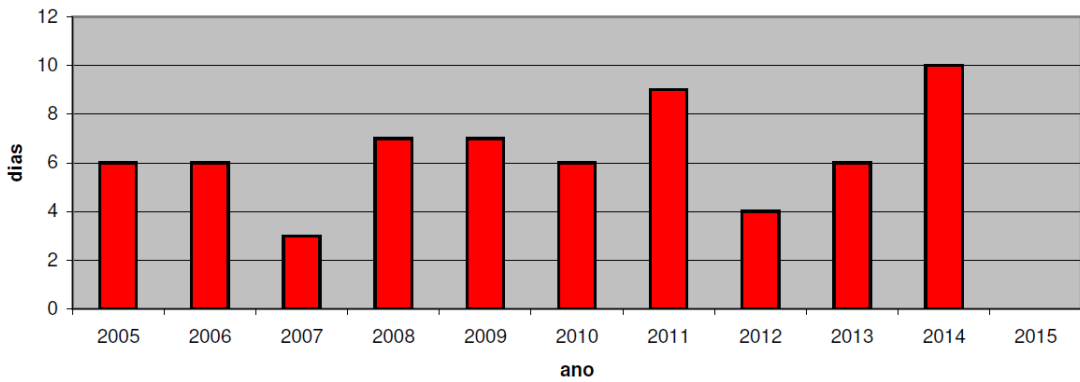


**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

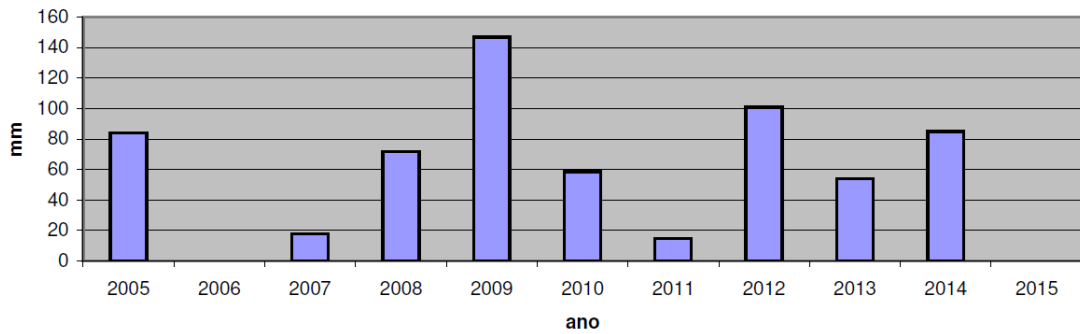
março (pluviometria)



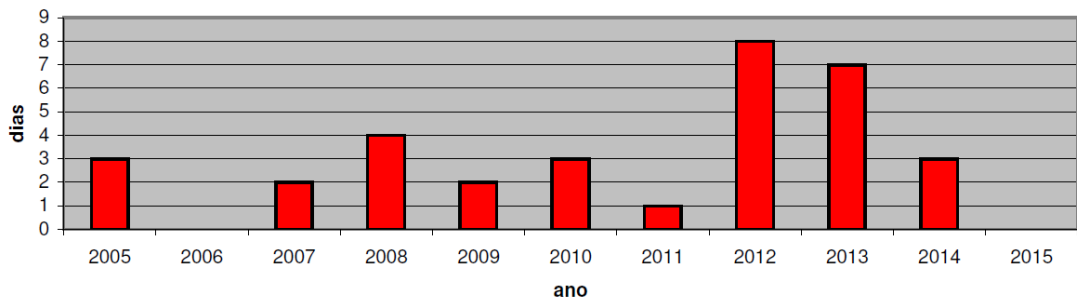
março (n° dias com chuva)



abril (pluviometria)

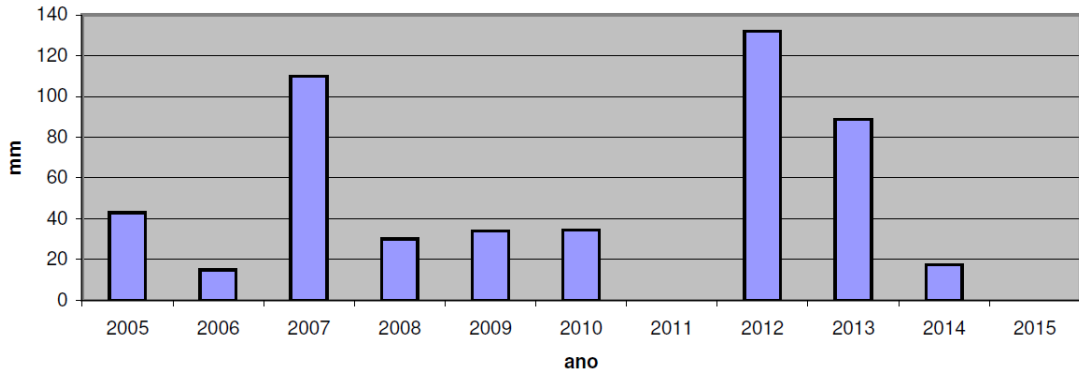


abril (n° dias com chuva)

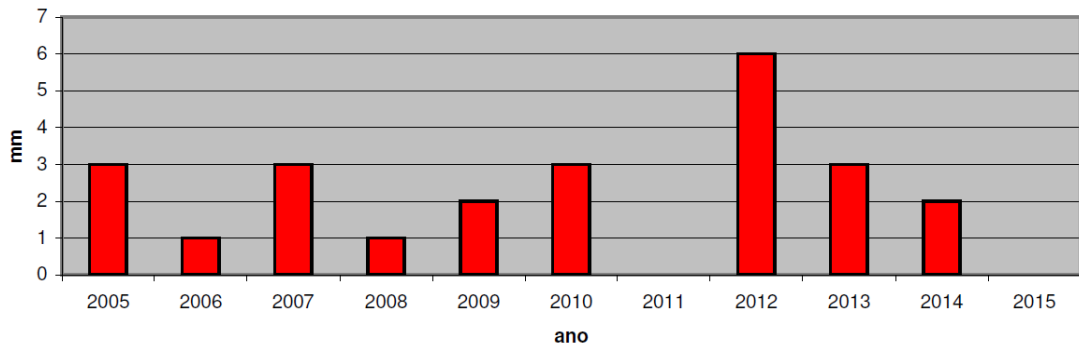


**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

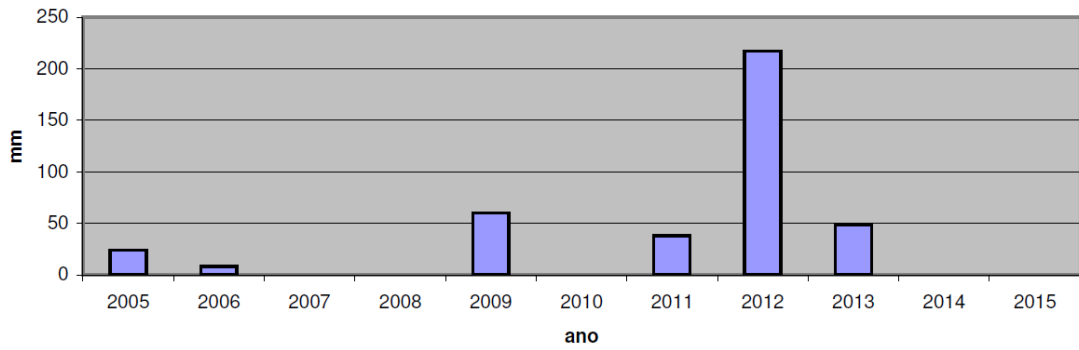
maio (pluviometria)



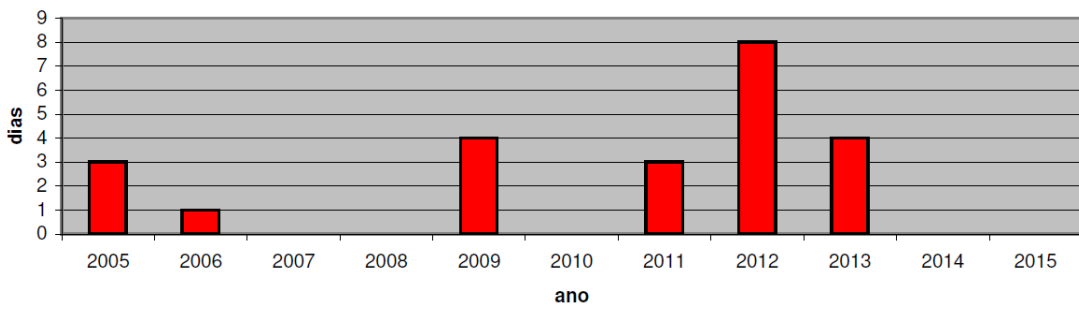
maio (n° dias com chuva)



junho (pluviometria)

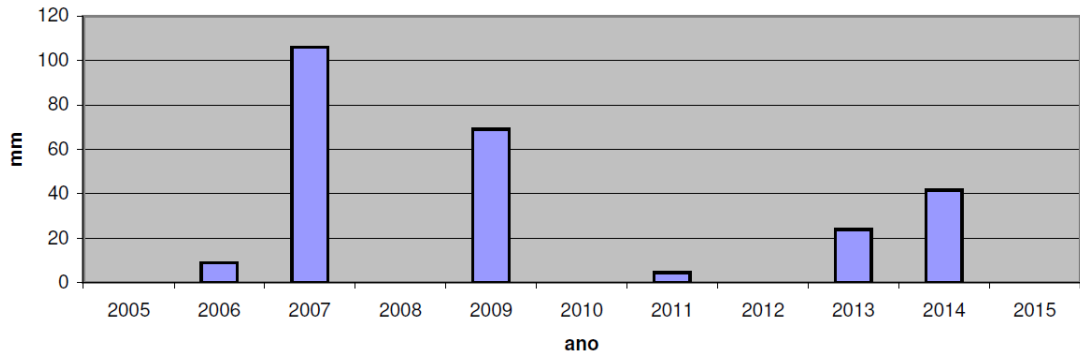


junho (n° dias com chuva)

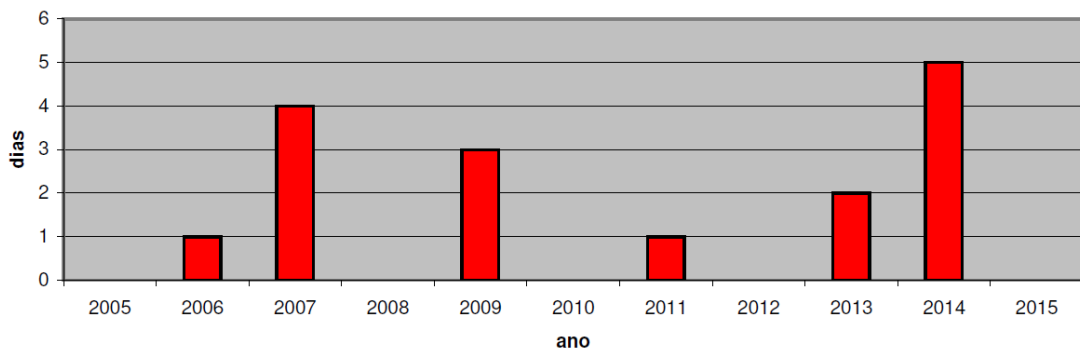


**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

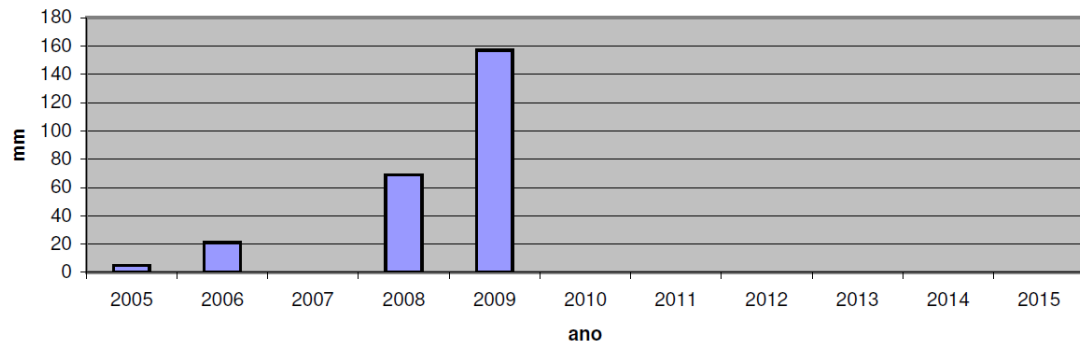
julho (pluviometria)



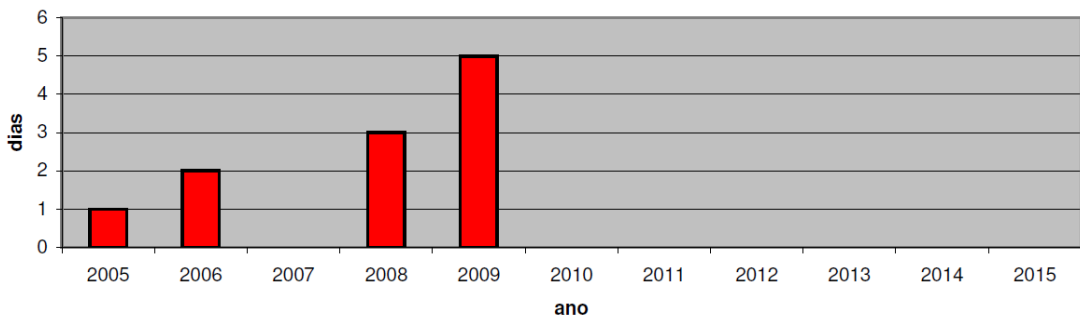
julho (nº dias com chuva)



agosto (pluviometria)

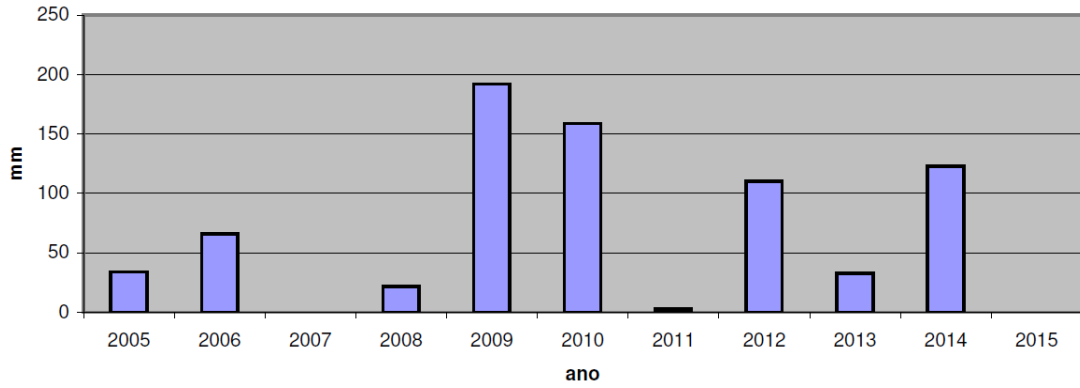


agosto (nº dias com chuva)

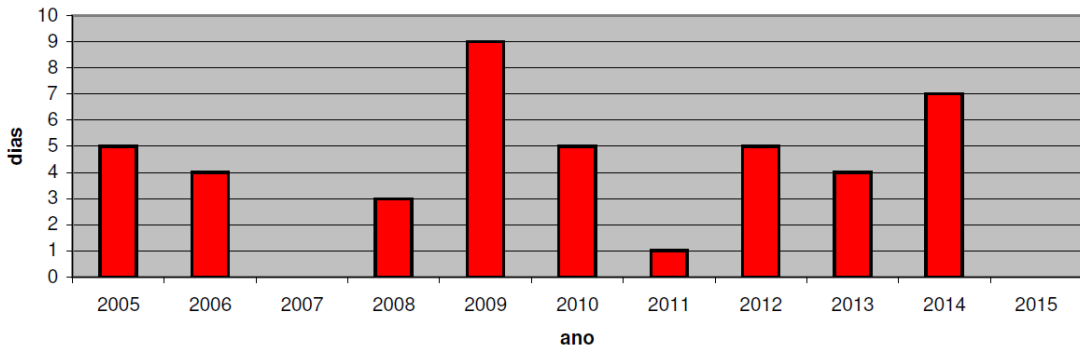


**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

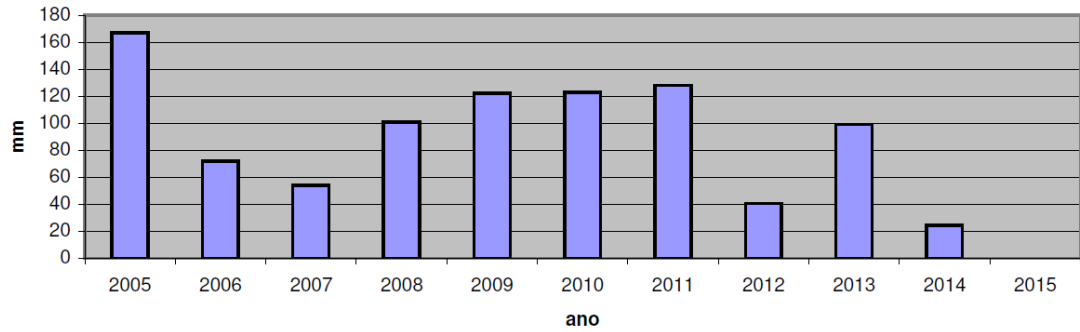
setembro (pluviometria)



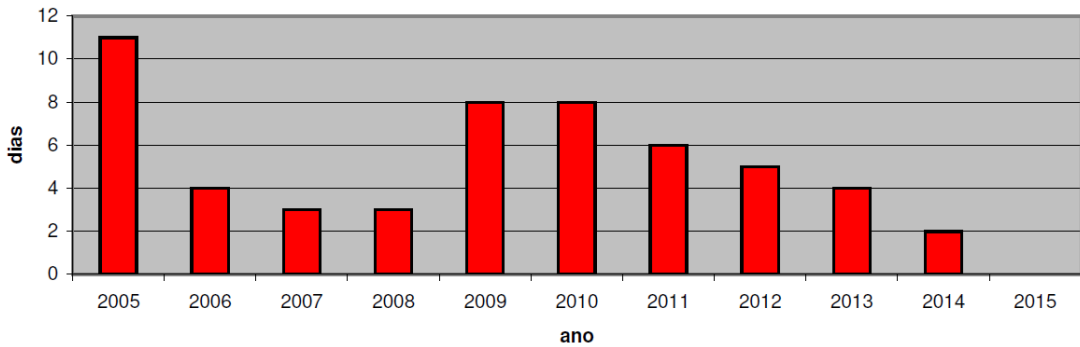
setembro (n° dias com chuva)



outubro (pluviometria)

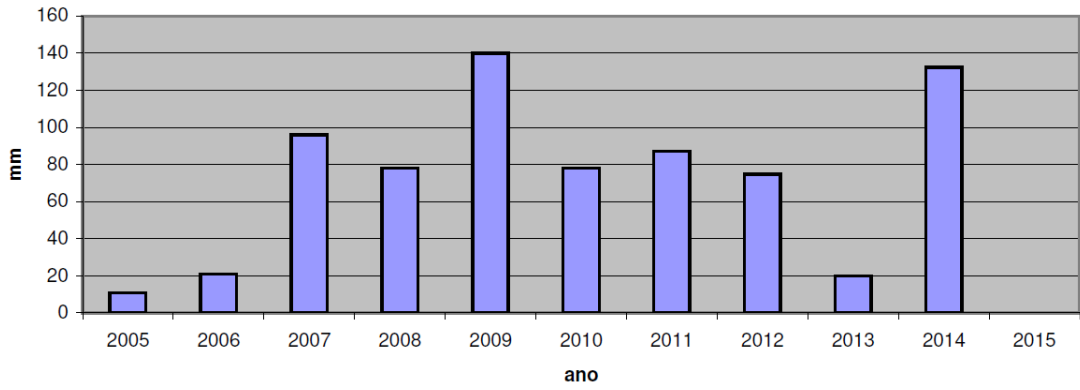


outubro (n° dias com chuva)

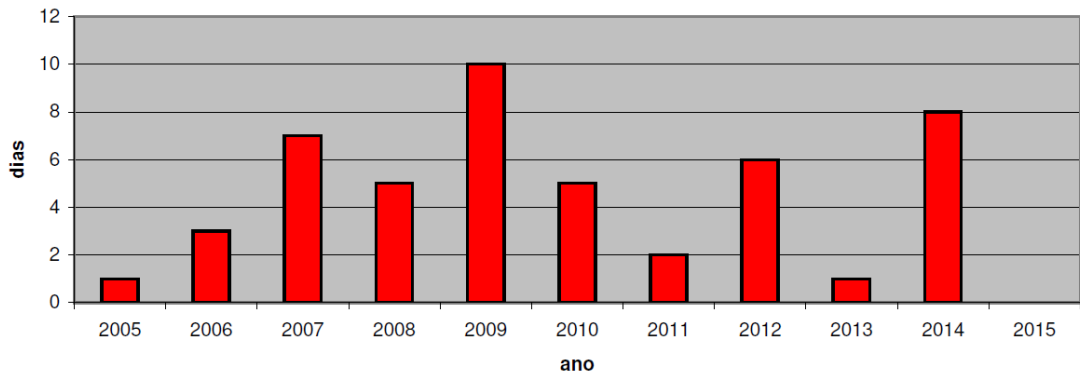


**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

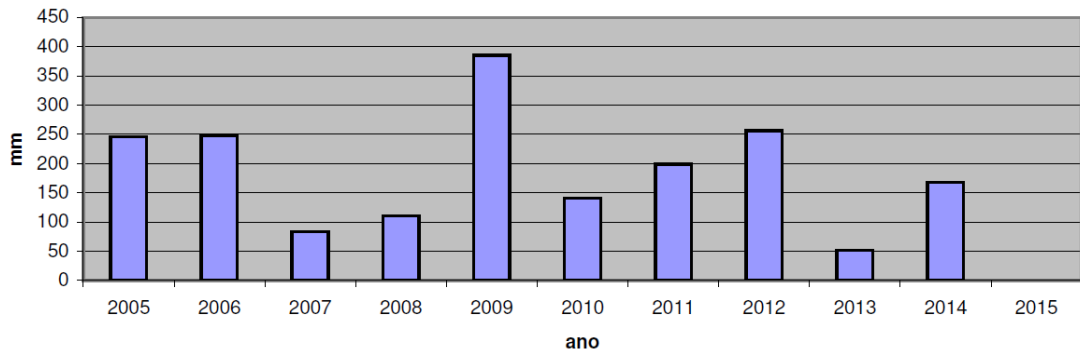
novembro (pluviometria)



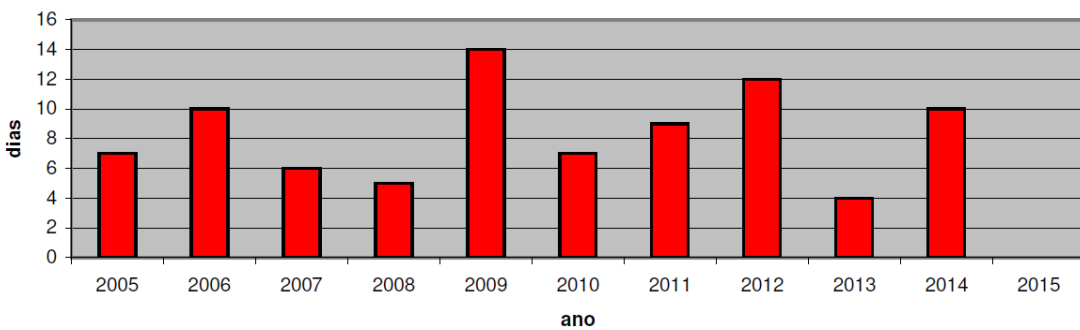
novembro (n° dias com chuva)



dezembro (pluviometria)



dezembro (n° dias com chuva)



**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2005	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1									3,0	27,0		120,0
2									9,0			21,0
3	18,0											
4	6,0	15,0										
5		18,0		15,0								
6										3,0		
7												10,0
8										9,0		
9												
10												
11	5,0											
12	9,0											
13			6,0									
14			33,0									
15			27,0							30,0		
16	2,0		36,0									
17			3,0									
18	18,0							5,0	3,0	3,0		20,0
19											11,0	30,0
20	9,0					12,0				5,0		
21	21,0					9,0						
22	12,0		3,0		6,0					30,0		30,0
23					6,0				1,0			
24	18,0											
25	6,0	3,0		54,0	31,0				18,0			
26	27,0	9,0										
27	6,0	6,0								12,0		
28	42,0											
29	9,0					3,0				39,0		
30	3,0			15,0						6,0		
31										3,0		15,0
total	211,0	51,0	108,0	84,0	43,0	24,0	0,0	5,0	34,0	167,0	11,0	246,0
TOTAL ANUAL:										984,0		
Nº de dias com chuva	16	5	6	3	3	3	0	1	5	11	1	7

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2006	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1	3,0											
2	18,0									39,0		
3	45,0								21,0			
4	23,0										12,0	30,0
5												
6												9,0
7												27,0
8												
9	6,0	30,0										
10		15,0										33,0
11		12,0										
12												
13		78,0								15,0		
14										3,0		
15												25,0
16		33,0							12,0	15,0		
17												
18			15,0									
19		6,0										
20		18,0	9,0									25,0
21									27,0			12,0
22			3,0		15,0							18,0
23												
24		6,0							6,0			42,0
25			9,0									
26			24,0								6,0	27,0
27						8,0		18,0				
28		39,0	39,0					3,0			3,0	
29	18,0						9,0					
30	39,0											
31												
total	152,0	237,0	99,0	0,0	15,0	8,0	9,0	21,0	66,0	72,0	21,0	248,0
TOTAL ANUAL:										948,0		
Nº de dias com chuva	7	9	6	0	1	1	1	2	4	4	3	10

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2007	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1	9,0	12,0										
2	30,0										3,0	
3	32,0	48,0									18,0	
4	24,0										12,0	
5	12,0										51,0	
6	62,0											
7	20,0			6,0								
8	3,0	5,0										
9	24,0	18,0										9,0
10		12,0									3,0	
11											6,0	
12	3,0	9,0										11,0
13	6,0											
14	21,0											
15	3,0		3,0									
16	3,0						24,0					
17			6,0									
18	9,0		84,0									
19	54,0	24,0					19,0					33,0
20		12,0										
21												
22	20,0	3,0										
23					50,0					12,0		
24					48,0		9,0			15,0		
25							54,0			27,0		6,0
26											3,0	
27				12,0								15,0
28	35,0				12,0							9,0
29	5,0											
30												
31												
total	375,0	143,0	93,0	18,0	110,0	0,0	106,0	0,0	0,0	54,0	96,0	83,0
TOTAL ANUAL:											1078,0	
N° de dias com chuva	19	9	3	2	3	0	4	0	0	3	7	6

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2008	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1			21,0									
2		6,0								68,0		
3	3,0							9,0			6,0	
4	30,0											
5												
6	18,0							51,0				
7		6,0							6,0		18,0	
8												
9	6,0		48,0								21,0	
10								9,0			3,0	
11			30,0									15,0
12			6,0								30,0	6,0
13												
14			48,0	3,0					9,0			
15		31,0		24,0								
16	9,0											
17												
18										30,0		
19												
20	42,0	54,0								3,0		
21									7,0			
22		9,0	30,0	15,0								
23			18,0									
24												
25	45,0	12,0										60,0
26												12,0
27	6,0											18,0
28	30,0											
29	12,0	30,0										
30	24,0			30,0	30,0							
31												
total	225,0	148,0	201,0	72,0	30,0	0,0	0,0	69,0	22,0	101,0	78,0	111,0
TOTAL ANUAL:										1057,0		
Nº de dias com chuva	11	7	7	4	1	0	0	3	3	3	5	5

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2009	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1		12,0										8,1
2												
3	21,0									7,0		100,2
4												
5									21,0		5,0	
6									3,0		15,0	
7									6,0	3,0		
8			15,0						45,0		7,0	48,9
9											10,0	3,1
10												
11	18,0		25,0			21,0						
12	3,0					6,0	15,0					9,7
13			20,0	24,0						27,0		6,7
14			15,0	123,0								2,3
15					27,0							
16		41,0								25,0	25,0	
17												
18	30,0		18,0							12,0		
19	3,0							45,0	17,0			
20		9,0	39,0					63,0	6,0	9,0		
21								21,0			15,0	
22									60,0	12,0		
23			7,0					18,0	9,0			
24							15,0	10,0	25,0		11,0	
25	9,0	20,0					39,0			27,0		7,9
26	6,0	24,0										9,1
27	33,0				7,0						9,0	6,2
28	30,0					30,0					12,0	56,4
29	45,0										31,0	62,2
30	48,0					3,0						40,2
31												24,1
total	246,0	106,0	139,0	147,0	34,0	60,0	69,0	157,0	192,0	122,0	140,0	385,1
TOTAL ANUAL:											1797,1	
N° de dias com chuva	11	5	7	2	2	4	3	5	9	8	10	14

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2010	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1			84,0	1,5						24,0		30,0
2										27,0		
3										3,0		
4												
5		5,5		48,0								
6	55,0											27,0
7	57,2									9,0		
8	1,0				30,0					3,0		
9												
10		6,2									13,0	
11	28,0											
12	6,0	48,3										
13	3,0											15,0
14												
15	54,0		60,0									
16			9,0							42,0	23,0	
17												12,0
18	21,0									3,0		27,0
19		6,6			3,0							
20												
21												
22	27,0											
23	12,0		11,0								18,0	
24	51,0		9,0								6,0	9,0
25	15,0			9,0								21,0
26	6,0		10,0						9,0			
27									36,0			
28	13,2	48,0							51,0			
29	54,0								39,0			
30	3,0								24,0	12,0	18,0	
31					1,5							
total	406,4	114,6	183,0	58,5	34,5	0,0	0,0	0,0	159,0	123,0	78,0	141,0
TOTAL ANUAL:										1298,0		
N° de dias com chuva	16	5	6	3	3	0	0	0	5	8	5	7

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2011	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1	9,0								3,0			
2		6,0										
3	6,0	69,0	54,0									
4		36,0	15,0									
5			6,0									
6			9,0									17,0
7			6,0									10,0
8	54,0	12,0				5,0						
9	42,0					3,0						
10	21,0		50,0			30,0				18,0		45,0
11		6,0	17,0									3,0
12												
13	21,0			15,0						33,0		
14	6,0	21,0								20,0	6,0	
15											81,0	6,0
16												
17	24,0											
18	36,0											
19	9,0	45,0	5,0									
20	6,0											
21							4,5					36,0
22												
23												
24	3,0											
25	21,0											
26		42,0								18,0		
27												
28		10,0										
29			18,0									4,0
30	4,0									36,0		36,0
31										3,0		42,0
total	262,0	247,0	180,0	15,0	0,0	38,0	4,5	0,0	3,0	128,0	87,0	199,0
TOTAL ANUAL:											1163,5	
N° de dias com chuva	14	9	9	1	0	3	1	0	1	6	2	9

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2012	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1												11,0
2	21,0											20,0
3			2,5								13,5	
4												27,0
5						11,3						
6	9,0			15,0		31,0						
7	3,0			6,0		13,5						
8				5,0		5,5						
9											13,1	29,0
10						35,0					11,5	
11		18,0								0,3	17,7	
12	12,0				47,7	2,7				8,5		
13	22,0	21,0			9,0					2,1		
14	18,0				8,0							14,5
15	96,0	33,0			52,7							
16	60,0		8,1							7,2		33,0
17												34,0
18												47,0
19												
20	33,0								18,0			
21				9,0		67,0			21,0			
22	6,0	9,0		30,0		51,0			42,0			
23			32,5									20,0
24			1,5		3,2					22,4		
25									9,0		17,1	
26	90,0								20,0		1,8	
27	30,0			3,0								4,6
28	27,0				11,5							11,2
29		25,0		16,0								4,6
30				17,0								
31												
total	427,0	106,0	44,6	101,0	132,1	217,0	0,0	0,0	110,0	40,5	74,7	255,9
TOTAL ANUAL:											1508,8	
N° de dias com chuva	13	5	4	8	6	8	0	0	5	5	6	12

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2013	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1										36,6		20,3
2							16,0					
3				15,7								
4		31,2								50,1		
5				4,2								
6				11,1								13,1
7	30,0	20,1		2,4								
8		76,4										
9	78,0	18,2		2,8								
10		8,9		2,2								13,0
11	3,0	3,9										
12			3,3			19,7						
13				15,5								
14	38,0											
15												
16	17,7		10,1							6,6		
17	27,6		3,0			13,1			21,0	6,0		
18							8,0		2,0			
19		59,0										
20												
21			62,3									
22		50,5	3,3									4,9
23		11,5										
24												
25											20,0	
26						9,0						
27			36,5			6,6						
28					4,9							
29					28,2				9,0			
30					55,7				1,0			
31	10,5											
total	204,8	279,7	118,5	53,9	88,8	48,4	24,0	0,0	33,0	99,3	20,0	51,3
TOTAL ANUAL:											1021,7	
N° de dias com chuva	7	9	6	7	3	4	2	0	4	4	1	4

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Município: Coroados												EDR: Araçatuba	
Dia	OBSERVAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS										ANO 2014		
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
1	47,0											1,6	
2	6,0		7,0										
3									9,8		21,7		
4											8,0		
5			26,2								16,4	24,0	
6													
7													
8			12,1				9,0						
9	11,9						3,5					7,9	
10		3,3	4,9								4,9	40,0	
11		1,0											
12			5,6									4,9	
13	60,3												
14				73,4									
15	35,4											36,6	
16	1,6												
17	4,7	47,9											
18													
19			25,6						9,2				
20													
21			21,0				4,9				7,2		
22	1,6	29,5	5,1	10,5					11,2			3,0	
23					14,0							40,5	
24				1,2						3,3	19,7	6,6	
25		45,0					14,4		35,0		44,6		
26					3,3				17,7		9,8		
27	9,8								9,8	21,0			
28	4,9						9,8						
29													
30			62,0						30,0			3,0	
31			5,9										
total	183,2	126,7	175,4	85,1	17,3	0,0	41,6	0,0	122,7	24,3	132,3	168,1	
TOTAL ANUAL:										1076,7			
Nº de dias com chuva	10	5	10	3	2	0	5	0	7	2	8	10	

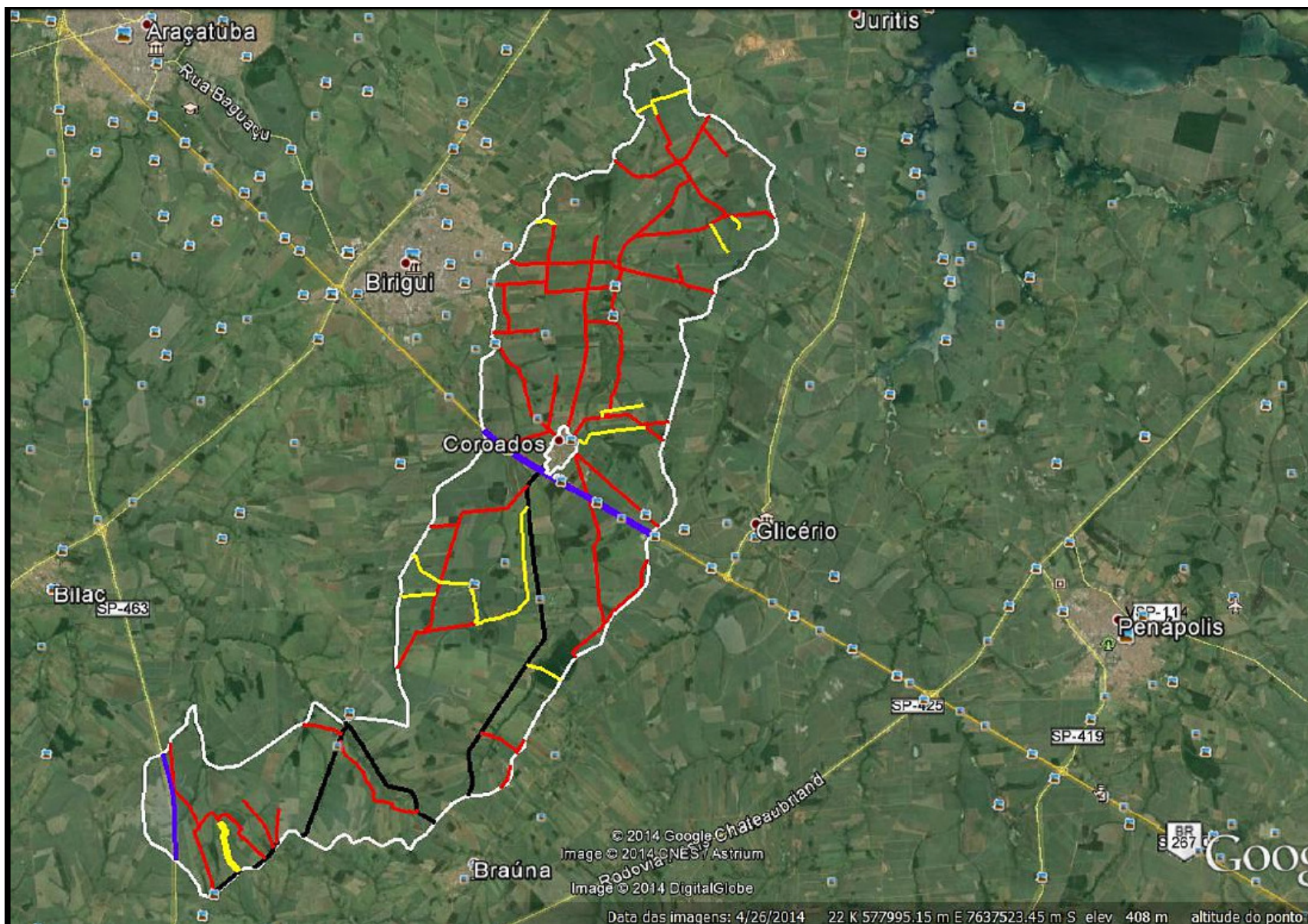
Hidrografia:

Seus principais córregos são: Baixote/Barro Preto, Campestre, Campo, Caximbinha, Imbé, Grande, Revólver e o Ribeirão Baguaçu, que são caracterizados pelas respectivas Microbacias Hidrográficas. O Córrego Baixote recebe esgoto não tratado da cidade de Birigui e o Córrego do Campo recebe esgoto, apenas decantado pela lagoa de tratamento da SABESP, da cidade de Coroados.

Bacia hidrográfica: Baixo Tietê (UGRH 19).

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP

1.3 MALHA VIÁRIA MUNICIPAL (FOTO) – COR BRANCA: Limite de município / perímetro urbano



**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

a) Rodovias Estaduais (COR AZUL - [REDACTED]):

Denominação	Sigla	Origem	Término	Situação	Extensão km	MBH
Marechal Rondon	SP - 300	Divisa Glicério (km 504)	Córrego Baixote (Birigui) (km 511,6)	Estrada Pavimentada Duplicada	7,6	Córrego Baixote
Eliezer Montenegro Magalhães	SP - 463	Divisa Clementina (km 9,2)	Córrego do Imbé (Bilac) (km 13,3)	Estrada Pavimentada	4,1	Córrego do Imbé
TOTAL			2 un		11,7	

Fonte: Casa da Agricultura/Prefeitura Municipal de Coroados.

b) Estradas Municipais pavimentadas (COR PRETA [REDACTED]):

Denominação	Sigla	Origem	Término	Situação	Extensão km	MBH
Vicinal Nicola Barbieri	CRD 030	SP 300 km 509	Divisa Braúna	Ativa	13,30	Córrego Baixote
Vicinal Orlando Zancaner	CRD 349	Rotatória do Ribeirão Baguaçu	Divisa Clementina	Ativa Coroados: km 0 a 4,68 km 5,49 a 5,76 km 6,44 a 7,16 <u>km 8,05 a 9,20</u> Total	4,68 0,27 0,72 <u>1,15</u> 6,82	Ribeirão Baguaçu / Córrego do Imbé
Vicinal Ângelo Zancaner	CRD 489	Rotatória do Ribeirão Baguaçu	Divisa Braúna	Ativa	5,40	Ribeirão Baguaçu
TOTAL			3 um		25,50	

Fonte: Casa da Agricultura/Prefeitura Municipal de Coroados.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

c) Estradas Municipais sem pavimento (COR VERMELHA = ATIVAS e COR AMARELA = INATIVAS):

Sigla CRD	Origem	Término	Situação	Extensão km	MBH
010	Perímetro Urbano de Coroados	Divisa Glicério	Desativada km 0 a 2,94 Ativa km 2,94 a 4,05 Total	2,94 <u>1,11</u> 4,05	Córrego do Campo
020	Perímetro Urbano de Coroados	Divisa Glicério	Ativa	4,30	Córrego do Campo
040	Perímetro Urbano de Coroados	Córrego Baixote (Birigui)	Ativa	4,35	Córrego Baixote II
144	CRD 248 km 1,87	CRD 330 km 3,67	Ativa	11,00	Córregos Caximbinha / Campo
146	Perímetro Urbano de Coroados	Propriedade. Rural	Ativa	7,47	Córrego do Campo
148	Perímetro Urbano de Coroados	CRD 399 km 4,38	Ativa	6,80	Córregos do Campo / Baixotes
236	CRD 144 km 7,83	Divisa Glicério	Ativa	5,50	Córrego do Revólver
238	Córrego Baixote (Birigui)	Divisa Glicério	Ativa	8,24	Córregos Caximbinha / Baixote II
248	Perímetro Urbano de Coroados	Divisa Glicério	Ativa	4,35	Córrego do Campo
324	Córrego Baixote (Birigui)	Córrego do Revólver (Brejo Alegre)	Desativada	0,65	Córrego do Revólver
330	CRD 236 km 4,04	CRD 425 km 0,8	Ativa (km 0,57 a 5,68) Desativada (km 0 a 0,57) (km 5,68 a 6,83) Total	5,11 <u>1,72</u> 6,83	Córrego Caximbinha
339	Córrego Baixote (Birigui)	Córrego do Revólver (Brejo Alegre)	Ativa	4,93	Córregos Caximbinha / Revólver / Campo

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Sigla CRD	Origem	Término	Situação	Extensão km	MBH
344	Córrego Baixote (Birigui)	CRD 144 km 5,17	Desativada (km 0 a 0,74) Ativa (km 0,74 a 6,15) Total	0,74 5,41 <hr/> 6,15	Córregos Baixote II / Campo
347	CRD 030 km 0,79	CRD 359 km 2,53	Ativa	7,80	Córregos Campestre / Grande
359	Córrego Grande (Birigui)	CRD 030 km 1,67	Ativa (km 0 a 2,53) Interna (km 2,53 a 4,64) Desativada (km 4,64 a 10,06) Total	2,53 2,11 <hr/> 5,42 10,06	Córregos Campestre / Grande
384	CRD 349 (V. Orlando Zancaner) km 0,48	CRD 489 (V. Ângelo Zancaner) km 4,63	Ativa	6,17	Ribeirão Baguaçu
386	CRD 349 (V. Orlando Zancaner) km 5,62	Propriedade Rural	Ativa	1,36	Córrego do Imbé
388	CRD 349 (V. Orlando Zancaner - km 5,76)	Propriedade Rural	Ativa	2,17	Córrego do Imbé
390	CRD 349 (V. Orlando Zancaner - km 6,27)	CRD 392 km 2,30	Ativa	2,46	Córrego do Imbé
392	CRD 349 (V. Orlando Zancaner – km 7,82)	CRD 394 km 2,69	Desativada km 0 a 2,88 Ativa km 2,88 a 3,77 Total	2,88 0,89 <hr/> 3,77	Córrego do Imbé
394	CRD 349 (V. Orlando Zancaner – km 9,16).	Córrego do Imbé Bilac	Ativa	6,14	Córrego do Imbé

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Sigla CRD	Origem	Término	Situação	Extensão km	MBH
399	Divisa Glicério (Surge na Rodovia SP 300 antes da divisa)	Divisa Braúna	Ativa Glicério até km 1,23 Coroados km 1,23 a 6,23 km 8,68 a 9,08 <u>km 9,84 a 10,59</u> Total	5,00 0,40 <u>0,75</u> 6,15	Córrego Baixote
425	Córrego Baixote (Birigui)	Córrego do Revólver (Brejo Alegre)	Desativada	2,37	Córrego do Revólver
429	CRD 339 km 4,43	Propriedade Rural	Ativa	1,40	Córrego do Revólver
436	CRD 236 km 3,18	Propriedade Rural	Desativada	1,40	Córrego Caximbinha
437	Córrego Baixote (Birigui)	CRD 344 km 2,97	Ativa	2,14	Córrego Baixote II
439	Córrego Baixote (Birigui)	CRD 437 km 0,50	Ativa	2,66	Córrego Baixote II
440	CRD 146 km 4,1	CRD 144 km 3,70	Ativa	1,13	Córrego do Campo
446	CRD 040 km 0,38	Lixão Municipal	Ativa	2,10	Córrego Baixote II
447	CRD 248 km 1,65	Propriedade Rural	Desativada	1,95	Córrego do Campo
448	Perímetro Urbano de Coroados	Rodovia SP-300 km 511,0	Ativa	2,35	Córrego Baixote II
451	CRD 347 km 5,66	Córrego Grande (Birigui)	Desativada	1,36	Córrego Grande
457	CRD 347 km 3,40	Córrego Grande (Birigui - Igreja do Pau Lavrado).	Ativa	1,12	Córrego Grande
467	CRD 347 km 6,68	Córrego Grande (Birigui)	Desativada	1,42	Córregos Campestre / Grande
468	CRD 347 km 5,66	CRD 359 km 4,64	Desativada	3,12	Córregos Campestre / Grande
478	CRD 030 km 7,30	Divisa Braúna	Desativada	1,45	Córrego Baixote

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Sem Sigla	Origem	Término	Situação	Extensão km	MBH
Particular	CRD 030 km 10,62	CRD 399 km 9,0	Ativa	1,53	Córrego Baixote
Rua Jose E. Galdeano	CRD 439 km 0,68	Propriedade Rural	Ativa	1,17	Córrego Baixote II
SN-1	CRD 238 km 7,02	Propriedade Rural	Ativa	0,92	Córrego do Campo

d) Resumo da malha viária municipal:

TOTAL GERAL DA MALHA SEM PAVIMENTAÇÃO	39 un	150,29 km
TOTAL ESTRADAS (CRD)	36 un	146,67 km
TOTAL ESTRADAS (CRD) ATIVAS	23 un	102,09 km
<u>PARCIALMENTE ATIVAS</u>	<u>05 un</u>	<u>17,16 km</u>
<i>TOTAL</i>	<i>28 un</i>	<i>119,25 km</i>
TOTAL ESTRADAS (CRD) DESATIVADAS	08 un	13,72 km
<u>PARCIALMENTE DESATIVADAS</u>	<u>05 un</u>	<u>13,70 km</u>
<i>TOTAL</i>	<i>13 un</i>	<i>27,42 km</i>
DEMAIS ESTRADAS/ACESSOS	03 un	3,62 km

Fonte: Casa da Agricultura/Prefeitura Municipal de Coroados.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

e) Relação de Estradas Municipais sem pavimento, adequadas:

Sigla	Início do trecho adequado (km)	Fim do trecho adequado (km)	Extensão Adequada (km)	Convênio / Parceria
CRD 010	2,94	4,05	1,11	PMC
CRD 144	0,00 6,17	0,82 7,48	2,13	Melhor Caminho
CRD 146	0,00 5,24 6,12	4,73 5,72 6,98	6,07	Melhor Caminho SEIAA / PMC Usina Madhu
CRD 148	4,36	5,32	0,96	PMC
CRD 236	4,04	5,50	1,46	Melhor Caminho
CRD 238	0,00 2,10 4,48 7,32	1,46 3,65 6,90 8,24	6,35	Melhor Caminho PMC
CRD 248	0,00	3,27	3,27	Melhor Caminho
CRD 339	1,81 3,93	3,93 4,93	3,12	Melhor Caminho PMC/SEIAA
CRD 344	2,97 3,94	3,94 6,15	3,18	PMC/SEIAA Melhor Caminho
CRD 347	0,00 6,68	2,97 7,80	4,09	Melhor Caminho
CRD 359	1,06	2,53	1,47	Melhor Caminho
CRD 384	0,92	1,62	0,70	PMC
CRD 388 (Obra inacabada)	0,00	2,17	2,17	Usina/PMC
CRD 394	0,00	2,69	2,69	Melhor Caminho
CRD 437	0,00	2,14	2,14	Melhor Caminho
CRD 457	0,00	1,12	1,12	PMC/SEIAA
TOTAL GERAL ADEQUADO:		17 estradas / 26 trechos	42,03	

Fonte: Eng^o Agr^o José Henrique de Jesus Chiarato

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

f) Relação de Trechos Críticos em estradas sem pavimento:

Sigla	Início do trecho crítico (km)	Fim do trecho crítico (km)	Extensão Crítica (km)
CRD 144	3,74	5,14	5,53
	5,56	6,17	
	7,48	11,0	
CRD 148	2,60	5,32	5,16
	4,36	6,80	
CRD 236	0,00	4,04	4,04
CRD 330	3,50	5,68	2,18
CRD 384	1,62	6,17	4,55
CRD 399	1,23	6,23	5,00
TOTAL DE TRECHOS CRÍTICOS:		06 estradas / 09 trechos	26,46 km

Fonte: Engº Agrº José Henrique de Jesus Chiarato

g) Relação de rotatórias e trevos:

Seq.	Localização	Bairro ou MBH	Referência
01	Rotatória: CRD 144 x CRD 238	Córrego do Campo	Bar do Gregório
02	Rotatória: Vicinal Antonio Mestriner x Orlando Zancaner x Ângelo Zancaner	Baguaçu	Igreja
03	Trevo: Rodovia SP-300 (Mal. Rondon) x CRD 030 (Vicinal Nicola Barbieri) x Acesso	Baixotes Braúna / Baixotes Birigui	Trevo Principal de acesso à cidade.

Fonte: Mapa Viário da C.A de Coroados.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

h) Relação de pontes:

Seq.	Localização	Bairro ou MBH	Referência
01	CRD 030 - km 0,4 (Vicinal Nicola Barbieri)	Baixotes Braúna	Fábrica de Móveis, entrada Centro Turístico.
02	CRD 030 - km 9,95 (Vicinal Nicola Barbieri)	Baixotes Braúna	Daneluzzo / Franciscato / Bernardes
03	CRD 040 - km 4,35	Baixote Birigui	Divisa – Estrada em pavimentação
04	CRD 144 - km 2,42	Córrego do Campo	Polizel / Maestá
05	CRD 144 - km 6,17	Córrego do Campo	Bar do Gregório / Beltran / Araldi
06	CRD 144 - km 10,68	Caximbinha	Leitero/ Leitão / Carvalho / Stabile
07	CRD 238 - km 0	Baixote Birigui	Divisa, Bairros João Crevelaro e Quemil.
08	CRD 238 - km 3,90	Córrego do Campo	Araldi / Beltran / Lagoas do Lopes
09	CRD 248 - km 1,06	Córrego do Campo	Lagoa de Tratamento / Petean / Carmona / Pugina
10	CRD 339 - km 0	Caximbinha	Divisa Birigui / lagoas de tratamento de esgoto / Igreja São Francisco / Alambique
11	CRD 339 - km 1,81	Caximbinha	Garcia / Aragão / Pereira / Beltran
12	CRD 344 - km 0	Baixote Birigui	Ponte de madeira / Divisa / Esteves
13	CRD 349 - km 0,13 (Vicinal Orlando Zancaner)	Baguaçu	Rotatória / Zancaner
14	CRD 384 - km 0,1	Baguaçu	Antero Santos / Divisa
15	CRD 384 - km 4,75	Baguaçu	Interligação Vicinal Orlando x Ângelo Zancaner / Mata / Daneluci
16	CRD 384 - km 5,75	Baguaçu	Interligação Vicinal Orlando x Ângelo Zancaner / Filipin
17	CRD 392 - km NI	Baguaçu	Trecho desativado / Fundos Tica / Tossati
18	CRD 392 - km 7,22	Imbé	Divisa Bilac, Estrada da Igreja.
19	CRD 437 - km 0	Baixote Birigui	Divisa / B. Thereza M Barbieri / Cemitério Consolação
20	CRD 437 - km 1,27	Baixote Birigui	Açudes Ferrazin / Abdu

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Seq.	Localização	Bairro ou MBH	Referência
21	CRD 439 - km 0	Baixote Birigui	Divisa / Chácaras Bela Vista / Rua Jose E Galdeano
22	CRD 440 - km 0,54	Córrego do Campo	Interligação CRD 144 x 146 / Scarpin
23	CRD 457 - km 0	Córrego Grande	Divisa Birigui / Bairro Pau Lavrado
24	CRD 489 - km 2,43 (Vicinal Ângelo Zancaner)	Baguaçu	San Miguel
25	SP 300 - km 509,8 (Rodovia Mal. Rondon)	Baixote Birigui	Centro Turístico Coroados / Baroni
26	SP 300 - km 511,6 (Rodovia Mal. Rondon)	Baixote Birigui	Centro de Ressocialização de Birigui
27	Particular - km 0,92	Baixotes Braúna	Estrada dos Bernardes

Fonte: Mapa Viário da C.A de Coroados.

i) Relação de tubulações:

Seq.	Localização	Bairro ou MBH	Referência
01	CRD 030 - km 11,63 (Vicinal Nicola Barbieri)	Baixotes Braúna	Braz / Pitta
02	CRD 030 - km 12,45 (Vicinal Nicola Barbieri)	Baixotes Braúna	Açudes Braz / Danelucci / Pitta
03	CRD 040 - km 3,0	Baixote Birigui	Estrada em pavimentação / antigo Okada
04	CRD 144 - km 1,43	Córrego do Campo	Lagoa Chico da Lola
05	CRD 144 - km 4,74	Córrego do Campo	Carvoaria Junqueira
06	CRD 144 - km 9,1	Caximbinha	Leiteiro / Leitão
07	CRD 146 - km 4,1	Córrego do Campo	Lagoa Maestá
08	CRD 146 - km 5,27	Córrego do Campo	Mafizoli, Scucuglia
09	CRD 148 - km 3,76	Barro Preto	Vargas
10	CRD 148 - km 4,23	Barro Preto	Mata / Vargas / Setúbal / Maestá
11	CRD 236 - km 3,09	Caximbinha	Plínio / Stábile / Parente
12	CRD 236 - km 3,81	Caximbinha	Olaria Stábile / Pinhata / Guerreiro
13	CRD 238 - km 5,46	Córrego do Campo	Silo Araldi / Beltran / Kumazawa
14	CRD 238 - km 6,90	Córrego do Campo	Entrada Estrada S/D / Beltran / Lourenço
15	CRD 330 - km 3,84	Caximbinha	Buzzato / Stabile
16	CRD 339 - km 4,93	Revólver	Divisa Brejo Alegre

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Seq.	Localização	Bairro ou MBH	Referência
17	CRD 344 - km 5,69	Córrego do Campo	Moimás / Olaria Junqueira - Spauloncio
18	CRD 347 - km 1,33	Campestre	Dr. Sérgio / Menezes
19	CRD 347 - km 6,95	Campestre	Lagoa Fioroto / Vicentin
20	CRD 347 - km 7,53	Campestre	Lagoa Fioroto / Vicentin
21	CRD 349 - km 2,47	Baguaçu	Zancaner
22	CRD 359 - km 0	Córrego Grande	Divisa Birigui / Saída Vicinal Ângelo Mestriner / Faz. Clealco
23	CRD 384 - km 4,33	Baguaçu	Interligação Vicinal Orlando x Ângelo Zancaner / Fundos Zancaner
24	CRD 386 - km 0,96	Imbé	Marcolino
25	CRD 388 - km 1,33	Imbé	Suguimoto / Zancaner
26	CRD 390 - km 2,38	Imbé	Tica / Balduino
27	CRD 392 - km 4,53	Imbé	Estrada da igreja / Lot / Santini / Ruiz
28	CRD 394 - km 1,14	Imbé	Martelli
29	CRD 394 - km 1,75	Imbé	Martelli
30	CRD 439 - km 0,92	Baixote Birigui	Chin / Antigo Milhar
31	CRD 448 - km 1,65	Baixote Birigui	Casa de Recuperação Maria de Nazaré
32	CRD 489 - km 1,56 (Vicinal Ângelo Zancaner)	Baguaçu	Sombra
33	CRD 489 - km 4,06 (Vicinal Ângelo Zancaner)	Baguaçu	Braz / Scanhoela
34	SP 300 - km 507,3	Baixote Birigui / Baixote Braúna	Sposito / Ruiz
35	SP 463 - km 9,2	Imbé	Lot
36	SP 463 - km 9,8	Imbé	Lot
37	SP 463 - km 10,7	Imbé	Lot
38	SP 463 - km 11,4	Imbé	Lot
39	SP 463 - km 12,3	Imbé	Lot
40	SP 463 - km 13,3	Imbé	Lot
41	Linha Férrea - km 1,3	Baixote Birigui	Xororó

Fonte: Mapa Viário da C.A de Coroados.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

j) Trechos de estradas interrompidos:

Seq.	Localização	Bairro ou MBH	Referência
01	CRD 010 - km 0	Córrego do Campo	Rodrigues
02	CRD 010 - km 2,94	Córrego do Campo	Rodrigues / Zago
03	CRD 146 - km 7,47	Córrego do Campo	Beltran
04	CRD 330 - km 0,57	Caximbinha	Kondo / Kumazawa
05	CRD 330 - km 5,68	Caximbinha	Guerreiro
06	CRD 344 - km 0,74	Baixote Birigui	Esteves
07	CRD 347 - km 5,66	Córrego Grande	Borini / antigo Assada
08	CRD 347 - km 5,66	Córrego Grande	Borini / antigo Assada
09	CRD 347 - km 6,68	Córrego Grande	Vicentin
10	CRD 359 - km 10,06	Baixote Braúna / Campestre	Vendrame
11	CRD 390 - km 1,98	Imbé	Tica / Erosão
12	CRD 392 - km 0	Imbé	Tossato - porteira
13	CRD 392 - km 1,75	Imbé	Tossato - erosão
14	CRD 392 - km 2,18	Imbé	Tossato - erosão
15	CRD 436 - km 0	Caximbinha	Stabile / Plínio
16	CRD 478 - km 0	Baixotes Braúna	Português / Danelucci
17	CRD 478 - km 1,45	Baixotes Braúna	Taschin
18	SP 463 - km 13,0	Imbé	Lot
19	S/N - km 0,92	Córrego do Campo	Kumazawa

Fonte: Mapa Viário da C.A de Coroados.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

k) Infra-estrutura Municipal e Privada:

Seq.	Localização	Bairro ou MBH	Referência
01	Captação - SABESP	Córrego do Campo	CRD 010 - km NI / Rodrigues
02	Captação - SABESP	Baixote Birigui	CRD 448 - km 1,58 / Ribeiro
03	Gasoduto Brasil Bolívia	Córrego Grande Baixote Barro Preto	CRD 359 km 1,6 (Fioroto) CRD 030 km 7,97 (Danelucci) CRD 399 km 6,45 (Rossi)
04	Carvoaria	Córrego do Campo	CRD 144 - km 4,73 / Junqueira
05	Casa da Agricultura de Coroados	Perímetro Urbano	Rua Princesa Izabel, n° 23, Centro.
06	E.B.E - SABESP	Baixote Birigui	Rua Sete de Setembro - s/n / Perímetro Urbano
07	Fábrica de Carrocerias Fachini	Baixote Birigui / Baixotes Braúna	SP-300 (Mal Rondon), km 507,7.
08	Fabrica de Adubos Orgânicos - Organosolvi	Baixote Birigui / Baixotes Braúna	SP-300 (Mal Rondon), km 504,2.
09	Lagoa de Tratamento - SABESP	Córrego do Campo	CRD 248 - km 0,98 / Pugina
10	Linha Férrea	Córrego Grande Baixote Birigui Córrego do Campo	Perímetro Urbano / Zona Rural
11	Granja	Baixote Birigui	CRD 040 - km 2,00 / Unisal
12	Granja	Caximbinha	CRD 144 - km 8,66 / Leiteiro
13	Granja	Baixote Birigui	CRD 446 - km 1,5 / Graneiro
14	Hotel/restaurante	Baixote Braúna	SP 300 - km 510 / Querência
15	Distrito Industrial	Baixote Birigui	SP 300 - km 508
16	Aterro Sanitário	Baixote Birigui	CRD 446 - km 2,1 / Pugina
17	Olaria	Córrego do Campo	CRD 144 - km 2,57 / Maestá
18	Olaria	Córrego do Campo	CRD 144 - km 2,97 / Maestá
19	Olaria	Caximbinha	CRD 236 - km 3,18 / Stábile
20	Olaria	Caximbinha	CRD 330 - km 4,41 / Pinhata (Desativada)
21	Olaria	Córrego do Campo	CRD 344 - km 5,95 / Junqueira
22	Poço Comunitário	Baixotes Braúna	CRD 030 - km 3,58 / Bill

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Seq.	Localização	Bairro ou MBH	Referência
23	Silo	Córrego do Campo	CRD 238 - km 5,0 / Araldi
24	Silo	Baixote Birigui	SP 300 - km 508 / Só Café
25	Igreja - Baixotes	Baixotes Braúna	CRD 030 - km 7,3
26	Igreja - Caximbinha	Caximbinha	CRD 330 - km 3,47
27	Igreja - Córrego do Campo	Córrego do Campo	CRD 144 - km 3,97
28	Igreja - Martelli	Imbé	CRD 344 - km 9,16
29	Prefeitura Municipal	Perímetro Urbano	Rua Prudente de Moraes, 64, Centro.
30	Auto Posto e Restaurante Rodoeste	Baixote Birigui / Baixotes Braúna	SP 300 - km 507,9

Fonte: Mapa Viário da C.A de Coroados.

1.4 DADOS SÓCIO-CULTURAIS:

População rural: A população remanescente da zona rural são pessoas com baixo nível de escolaridade e com idade mais avançada, cujos filhos têm procurado trabalho na zona urbana de Birigui e nas Usinas da Região devido a pouca renda proveniente das atividades rurais.

Quadro de instrução dos produtores rurais:

Escolaridade	Nº UPAs/ Proprietários	Porcentagem (%)
Proprietário sem instrução ou com instrução incompleta	26	5,0
Proprietário com antigo primário incompleto	216	43,0
Proprietário com 1º grau (ou antigo ginásial) completo	45	9,0
Proprietário com 2º grau (ou antigo colegial) completo	113	22,5
Proprietário com curso superior completo	100	19,9
Pessoa jurídica	3	0,6
Total	503	100,0

Fonte: C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)

Acesso da População Rural a Serviços Básicos:

a) Assistência técnica e extensão rural.

A Casa da Agricultura local dispõe de prédio próprio e se encontra em razoável estado de conservação. A mesma faz parte do Sistema Estadual Integrado de Agricultura e Abastecimento, sendo seu quadro de funcionários constituído por um técnico de apoio agropecuário da SAA-CATI, um auxiliar agropecuário da SAA-CDA, dois Engenheiros Agrônomos (sendo um Assistente Agropecuário da SAA-CATI e um pertencente ao quadro da Prefeitura Municipal). A Prefeitura Municipal de Coroados não possui médico veterinário na Divisão de Agricultura e Abastecimento. Os produtores ainda recebem assistência técnica de revendas da região e médicos veterinários particulares. O SEBRAE e o SENAR pouco tem atuado no município.

b) Crédito rural e micro-crédito:

O município possui uma agência do Banco do Brasil S/A que atende o setor rural nas linhas de crédito do PRONAF, FEAP, PRONAMP, Custeio Agropecuário e Investimentos, além de um posto de atendimento do Banco do Brasil junto à Agência dos Correios, um posto de atendimento do Bradesco e um da Caixa Econômica Federal junto à Lotérica. As principais linhas de crédito utilizadas pelos produtores rurais são o PRONAF, PRONAMP, RECURSOS OBRIGATÓRIOS (RO) e o FEAP.

c) Educação:

As antigas escolas rurais estão todas desativadas. A cidade de Coroados possui uma Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI de Coroados), uma Escola Municipal de Ensino Fundamental Ciclo 1 (EMEF Frei Fernando Maria) e uma Escola Estadual de Ensino Fundamental Ciclo 2 e Ensino Médio (E.E. Maria dos Reis), sendo os alunos da zona rural transportados pelos veículos do transporte escolar até elas.

d) Saúde:

O município possui um Centro de Saúde que presta assistência ambulatorial de baixa complexidade, com seis leitos para observação e um para assistência de emergência. São realizados procedimentos de consultas médicas, administração de medicamentos, inalação, vacinação, coleta de material para exames laboratoriais, acompanhamento infantil, assistência pré-natal, atendimento odontológico, fisioterapia, atendimento psicológico e programas de avaliação nutricional, hipertensão e diabetes. Existem ainda duas equipes da Saúde da Família que realizam ações de orientação, prevenção de doenças e agravos à saúde, na comunidade ou no domicílio urbano ou rural. Existem ainda as equipes de Vigilância Sanitária e Epidemiológica e os serviços de controle de Vetores e Zoonoses. Não existem pontos de atendimento na zona rural. O deslocamento de pacientes é feito por um microônibus, três vans e três ambulâncias da Prefeitura Municipal e veículos particulares dos produtores rurais.

e) Segurança:

O município possui apenas uma delegacia da Polícia Civil com uma viatura, com o quadro de funcionários composto de um Delegado itinerante, um

investigador, um escrivão e dois carcereiros; além de um Destacamento da Polícia Militar, pertencente à Companhia de Birigui, contando com uma viatura e atendimento 24 h por oito funcionários.

f) Transporte:

A produção agrícola é escoada principalmente por estradas de terra, pelas estradas municipais pavimentadas e pelas rodovias estaduais também pavimentadas.

Além da malha viária descrita no item 1.2 de “a” até “e”, existe a Ferrovia Novoeste S.A. que passa pelo seu perímetro urbano, e o terminal rodoviário de passageiros de ônibus.

g) Saneamento:

Realizado pela SABESP, possui uma lagoa de tratamento e uma estação de bombeamento, coleta em torno de 95% do esgoto. Na maioria das propriedades rurais o esgoto é coletado por fossas sépticas (sumidouro).

h) Abastecimento de água:

Realizado pela SABESP, tendo a captação de água realizada através de 3 poços artesianos, 1 localizado no perímetro urbano e dois localizados na zona rural, nas proximidades da cidade, atendendo a 100% do município.

i) Energia elétrica:

Existe uma subestação da CPFL no perímetro urbano de Coroados que abastece a cidade e parte da zona rural, além de uma Cooperativa de Energia Elétrica que também atende a zona rural.

j) Meios de Comunicação:

Basicamente ocorre através da agência dos Correios, do Sistema de Telefonia Fixa, da internet gratuita fornecida pela Prefeitura Municipal e das quatro de torres de transmissão do serviço de telefonia móvel.

k) Cultura:

A Prefeitura dispõe da Casa da Cultura, contando com um anfiteatro para palestras, cinema e acesso à informática; existem também duas igrejas no perímetro urbano e quatro na zona rural, que realizam anualmente suas festividades em homenagem aos seus padroeiros (quermesses). Existe ainda o recinto de rodeios, o carnaval de rua e as festas juninas escolares.

l) Lazer:

O município possui um estádio municipal, quatro quadras poliesportivas, e quatro salões para realização de eventos. As festividades tradicionais do município são a Festa do peão de Coroados, Festas Juninas, Festa do Padroeiro da Cidade – Santo Antônio, Quermesses nas igrejas rurais e urbanas, torneios de futebol e truco.

m) Organização Rural:

As comunidades rurais estão organizadas informalmente nas Igrejas dos Bairros Baixotes, Caximbinha, Córrego do Campo e Martelli. Existem também duas Associações de Produtores Rurais legalmente constituídas, a Associação dos Produtores Rurais de Coroados (Producor) e a Associação dos Produtores de Leite do Bairro Córrego do Campo. No ano de 2014 a Prefeitura Municipal disponibilizou um imóvel (sala) para instalação da sede da Associação Producor.

1.5 CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL:

Áreas de proteção:

Conforme determina a legislação vigente, as áreas de proteção existentes no município são apenas as Áreas de Preservação Permanente às margens de rios, córregos e nascentes e as reservas legais definidas por lei. Devido ao desmatamento no passado, a maior parte delas necessita ser recomposta. Não existem no município reservas indígenas e parques ecológicos.

Impactos ambientais:

Os principais impactos ambientais existentes no município devem-se a falta de adequação das estradas rurais, onde a erosão no leito das estradas provoca o

assoreamento dos córregos, fato potencializado ultimamente com o trânsito de caminhões canavieiros. As atividades de produção de artefatos de argila cozidos (olarias) também provocam impactos ambientais, pois utilizam como matéria prima argila proveniente de áreas de preservação permanente. Existe ainda a reclamação de produtores rurais que possuem propriedades localizadas a jusante da lagoa de tratamento de esgoto da Sabesp de tratamento inadequado desse esgoto, por possuir apenas uma lagoa de decantação, e a reclamação da população em geral sobre os odores provenientes da Fábrica de Adubos Orgânicos Organosolvi, situada às margens da Rodovia Marechal Rondon (SP-300), km 504 + 180m, sentido Capital.

1.6 DADOS AGROPECUÁRIOS

→ Área total das UPAs: 24.317,90 hectares / Número de UPAs: 503.

Fonte: C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)

→ **Fração mínima de parcelamento (FMP) de áreas rurais:** 2,0 ha (fonte: setor de Engenharia da Prefeitura de Coroados / Incra).

→ **Módulo Rural = valor variável conforme cada propriedade, unidade ha.**

Definição: unidade de medida agrária, expressa em hectares, que permite estabelecer uma comparação mais adequada entre os imóveis rurais, levando em consideração outros atributos do imóvel, além de sua dimensão. Seu conceito deriva do conceito de propriedade familiar, nos termos do inciso II, do artigo 4º da Lei nº. 4.504/64 (Estatuto da Terra). Sua finalidade é proporcionar estabilidade econômica e bem estar ao agricultor, visando o progresso econômico e evitando assim o minifúndio.

O módulo rural serve de parâmetro para definir o enquadramento sindical rural, definir os limites da dimensão dos imóveis rurais no caso de aquisição por pessoa física estrangeira residente no país, determinar a fração mínima de parcelamento DFMP e por fim, definir os beneficiários do Fundo de Terras e da Reforma Agrária junto ao Banco da Terra (Fonte: Site – Info-Escola).

→ **Módulo fiscal = 30,0 ha.**

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Definição: unidade de medida agrária usada no Brasil, expressa em hectares e instituída pela Lei nº. 6.746, de 10 de dezembro de 1979, destinada a estabelecer um parâmetro para a classificação fundiária do imóvel rural quanto à sua dimensão.

Esta dimensão é variável, sendo fixada para cada município, levando em conta o tipo de exploração predominante na área, à renda obtida com tal exploração, outras explorações existentes no município que, embora não predominantes, sejam significativas em função da renda ou da área utilizada, e finalmente, o conceito de propriedade familiar. O tamanho específico de cada módulo fiscal, para cada município, está fixado na Instrução Especial de 1980 do INCRA.

São quatro os tipos de módulo fiscal, a saber:

- minifúndio, correspondente a um imóvel rural de área inferior a um módulo rural;
- pequena propriedade, que consiste no imóvel rural de área compreendida entre um e 4 módulos fiscais;
- média propriedade, que é o imóvel rural de área compreendida entre 4 e 15 módulos fiscais;
- grande propriedade, o imóvel rural de área superior a 15 módulos fiscais.

O módulo fiscal serve também de parâmetro para definir os beneficiários do PRONAF (pequenos agricultores de economia familiar, proprietários, meeiros, posseiros, parceiros ou arrendatários de até 4 (quatro) módulos fiscais) (Fonte: Site – Info-Escola).

QUADRO: Classificação das UPAs → Conceitos de Módulos Fiscais e Rurais		
DENOMINAÇÃO	Nº DE UPAs	ÁREA TOTAL
Minifúndio: < FMP (2,0 ha)	Vide Quadro E. Fundiária	
Pequena Propriedade: até 4 módulos fiscais (0 a 120 ha)	462	12.070,6
Média Propriedade: de 4 a 15 módulos fiscais (120 a 450 ha)	36	8.791,2
Grande Propriedade: maior que 15 módulos fiscais (450 ha)	5	3.446,0
TOTAL	503	24.307,8

Fonte: C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDS 2015/2018 - COROADOS – SP**

a) Estrutura Fundiária

Extrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	ha	%
1 - 2	06	1,19	10,4	0,04
2 - 5	47	9,34	188,7	0,78
5 - 10	77	15,31	606,9	2,5
10 - 20	125	24,85	1794	7,38
20 - 50	139	27,63	4441,2	18,26
50 - 100	59	11,73	4019,4	16,53
100 - 200	24	4,77	3565,9	14,66
200 - 500	21	4,17	6245,4	25,68
500 - 1000	05	0,99	3446,0	14,17
Total	503	100	24.317,9	100

Fonte: C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)

b) Ocupação do Solo

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	58	473,5	1,95
Reflorestamento	43	245,3	1,01
Vegetação Natural	141	780,6	3,21
Área Complementar	323	395,0	1,62
Cultura Temporária	332	14.269,2	58,68
Pastagens	307	7168,9	29,48
Área em descanso	3	71,1	0,29
Vegetação de brejo e várzea	262	914,3	3,76
Total das 503 UPAs	---	24317,9	100

Fonte: C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)

c) Principais atividades agropecuárias

Principais Ocupações dos solos	Área (ha)	Fonte
Cana de Açúcar (produção / nova ou reforma)	8.800 / 1.500	IEA Subjetivo – CA Coroados - 2014
Brachiária	5.980	C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)
Soja Safra (Sequeiro/Irrigada) - PDP	3.330 / 125	IEA Subjetivo – CA Coroados - 2014
Milho safrinha / Milho Irrigado	2.225 / 275	

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Principais Ocupações dos solos	Área (ha)	Fonte
Colonião	849	C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)
Gramas	335	
Seringueira (1.000 pés novos) + (94.000 pés em produção)	239	
Eucalipto (novo plantio / produção)	10 / 170	IEA Subjetivo – CA Coroados - 2014
Milho Verde (3 plantios)	260	
Batata doce	62	
Palmito Pupunha (exploração esporádica)	50	
Sorgo	48	
Feijão	40	
Olerícolas	32	
Mandioca	20	
Banana (novo plantio / produção)	14,7 / 12	
Quiabo	17	
Pimentão	12	
Café	9	
Mamão	7	
Cebola	3	

Fonte: C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)

Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	Fonte
Avicultura de Corte	120.000	Cab/ano	IEA Subjetivo – CA Coroados - 2014
Bovinocultura Mista	190	Cab	
Bovinocultura de Leite	40	Produtores	
	1842	Cab	
	2.697.350	lt/leite/ano	
Ovinos	500	Cab	
Bovinocultura de Corte	3084	Cab	
Suinocultura	506	Cab	C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)
Eqüinocultura	362	Cab	
Asininos e muares	12	Cab	

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas	Nº	Unidade	Nº Famílias envolvidas
Olarias ativas	03	un	28
Olarias Desativadas	02	un	--
Carvoaria	01	un	01
Granjas ativas	01	un	02
Granjas desativadas	02	un	--

Fonte: CA de Coroados - 2014

d) Participação da Agropecuária na Economia Municipal

Tabela – Contribuição da agropecuária para o PIB do município de Coroados:	
Setor de atividade	Valor (R\$)
Agropecuário	28.478.000,00
Indústria	15.190.000,00
Serviços	47.795.000,00
Total	91.463.000,80

Fonte: Fundação IBGE (2011)

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

e) Valor Bruto da Produção Anual da Agropecuária (áreas maiores que 40 ha).

PRODUTIVIDADES MÉDIAS NORMAIS

Exploração	Área cultivada ha	Produtividade Unidade / ha	Unidade	Produção Anual (Estimativa)	R\$/UN Estimativa (18/11/2014)	Valor da produção – R\$ (Estimativa)
Cana de açúcar	8.800	75	ton	660.000	47,41 (+)	31.290.600,00
Soja safra (Sequeiro/Irrigada)	3.330/125	50/60	sc - 60 kg	174.000	53,75 (*)	9.352.500,00
Milho Safrinha / Milho Irrigado	2.225/275	75/105	sc – 60 kg	195.750	20,04(*)	3.922.830,00
Seringueira	239 94.000 pés	5,85 kg/pé	kg coágulo	549.900	2,00 (+)	1.099.800,00
Eucalipto	170	80	m ³	13.600	55,00 (+)	748.000,00
Milho Verde (3 plantios)	260	400	sc – 30 kg	104.000	11,25 (+)	1.170.000,00
Batata doce	62	775	cx – 24 kg	48.050	25,68 (**)	1.233.924,00
Sorgo	48	65	sc – 60 kg	3.120	19,20 (*)	59.904,80
Feijão	40	40	Sc – 60 kg	1.600	86,26 (*)	138.016,00
Leite	---	---	litro	2.697.350	1,11(*)	2.994.058,50
Bovinos – Carne	---	---	@	17.600	132,01 (*)	2.323.376,00
Aves – Carne	---	---	kg	300.000	2,75 (*)	825.000,00
Ovinos - Carne	---	---	kg	7.000	5,00 (+)	35.000,00

TOTAL (R\$)

55.193.008,00

Obs.: Médias de produtividades anuais; (*) preços médios IEA out/2014*; (**) preços CEAGESP 18/11/2014; (+) Preços locais recebidos por produtores rurais.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

PRODUTIVIDADES MÉDIAS NO ANO 2014 (ESTIAGEM)

Exploração	Área cultivada ha	Produtividade Unidade / ha	Unidade	Produção Anual (Estimativa)	R\$/UN Estimativa (18/11/2014)	Valor da produção – R\$ (Estimativa)
Cana de açúcar	8.800	66	ton	580.800	47,41 (+)	27.535.728,00
Soja safra (Sequeiro/Irrigada)	3.330/125	29/50	sc - 60 kg	102.820	53,75 (*)	5.526.575,00
Milho Safrinha / Milho Irrigado	2.225/275	54/105	sc – 60 kg	149.025	20,04(*)	2.986.461,00
Seringueira	239 94.000 pés	4,0	kg coágulo	376.000	2,00 (+)	752.000,00
Eucalipto	170	80	m ³	13.600	55,00 (+)	748.000,00
Milho Verde (3 plantios)	260	400	sc – 30 kg	104.000	11,25 (+)	1.170.000,00
Batata doce	62	775	cx – 24 kg	48.050	25,68 (**)	1.233.924,00
Sorgo	48	58	sc – 60 kg	2.784	19,20 (*)	53.452,80
Feijão	40	33	Sc – 60 kg	1.320	86,26 (*)	113.863,20
Leite	---	---	litro	2.697.350	1,11(*)	2.994.058,50
Bovinos – Carne	---	---	@	17.600	132,01 (*)	2.323.376,00
Aves – Carne	---	---	kg	300.000	2,75 (*)	825.000,00
Ovinos - Carne	---	---	kg	7.000	5,00 (+)	35.000,00

TOTAL (R\$)

46.297.437,00

Obs: Médias de produtividades anuais; (*) preços médios IEA out/2014*; (**) preços CEAGESP 18/11/2014; (+) Preços locais recebidos por produtores rurais.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

f) Infra-estrutura da Produção nas Propriedades

Máquinas e Equipamentos	Quantidade	Nº UPAs
Arado Comum (Bacia, Aiveca).	158	95
Arado Escarificador	23	15
Arado Subsolador	32	30
Batedeira de Cereais	14	13
Colhedeira acoplada	07	07
Colhedeira automotriz	21	16
Computador	03	03
Conjunto de fenação	01	01
Conjunto de irrigação autopropelido	02	02
Conjunto de irrigação convencional	23	23
Conjunto de irrigação Pivot Central	02	02
Desintegrador, picador, triturador.	93	92
Distribuidor de calcário	47	44
Ensiladeira	27	26
Grade aradora tipo rome	33	28
Grade niveladora	107	89
Implementos para tração animal	09	07
Misturador de ração	05	05
Ordeneira mecânica	24	24
Pulverizador tratorizado	84	75
Resfriador de leite, tanque de expansão.	21	20
Semeadeira/adubadeira para PDP	61	41
Semeadeira/adubadeira para plantio conv.	78	68
Roçadeira Costal	1	1
Roçadeira Tratorizada	12	11
Terraceador	08	08
Trator de pneus	223	129

Fonte: C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)

Benfeitorias de Produção	Quantidade	Nº UPAs
Açude/Represa	131 un	80
Adega/cantina	01 un	01
Alambique	01 un	01
Almoxarifado/oficina	09 un	06
Armazém para grãos ensacados	16.006 sc	06
Balança para bovinos	02 un	02
Balança para veículos	02 un	02

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Benfeitorias de Produção	Quantidade	Nº. UPAs
Barracão para bicho da seda/sirgaria	01 un	01
Barracão para granja/avicultura	25 un	05
Barracão/galpão/garagem	154 un	127
Biodigestor	01 un	01
Casa de moradia habitada	315 un	217
Casa de moradia total	474 un	275
Curral/mangueira	222 un	219
Depósito/tulha	168 un	151
Engenho	01 un	01
Estabulo	04 un	04
Estufa/plasticultura	2400 m ²	03
Fábrica de ração	02 un	02
Máquina de beneficio	01 un	01
Olaria	04 un	04
Pocilga	48 un	48
Poço semi-artesiano	60 un	55
Silo para grãos	1.840 ton	05
Silo para silagem	900 ton	04
Terreiro	17.865 m ²	52

Fonte: C.A de Coroados/LUPA (03/11/2014 – parcialmente atualizado)

h) Infra-estrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização.

Armazéns: Não possui.

Patrulha agrícola: trator de 75 cv, arado de 3 discos, grade niveladora de 24 discos, semeadora convencional de 3 linhas (Desativada / Sucateada).

Entrepastos: Não possui.

Viveiros: Não possui.

Cozinha industrial: Não possui.

Feira do produtor: Não possui.

Energia elétrica: Todo município é abastecido, ainda existem propriedades rurais não abastecidas com energia elétrica.

Abastecimento de água: Realizado pela SABESP.

Serviço de inspeção municipal: A Vigilância Sanitária municipal não dispõe do serviço.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

2.1 - Identificação e descrição das principais cadeias produtivas

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviços	Mão-de-obra	Canais de comercialização
Cana de Açúcar	Coopercitrus, Camda, Trepiche, Sistema Agrícola.	Aviação, Agrícola, Metalúrgica, Carderoli.	Contratada	Madhu, Clealco, Revati, Moreno, Virgulino, Aralco.
Grãos	Agrop. Perola Agrogil, Birifértil, Pérola insumos, Coopercitrus, Camda, Trepiche, Sistema Agrícola, Birinsumos.	Serviços de Colheita e frete, Metalúrgica Carderoli.	Familiar, Contratada, Terceirizada.	Granol, Cargill, Sócafé, Bertin (biodiesel), Cobrac, Araldi, Cerealista Trevo, Haramoto, Levisal.
Hortifruti	Agrop. Perola Agrogil, Birifértil, Pérola insumos, Coopercitrus, Camda, Trepiche, Fuzeti, Agroata, Casul, Sistema, Agrotécnica, Irrigação Penápolis, Irrigabrazil, Vivate, Atadiesel, Rio Preto Petróleo, Postos de Combustíveis.	Serdiesel, Metalúrgica Carderoli, Transbueno, Vendrame, Irmãos Morelli.	Familiar, Contratada, Parceria, Manual, Mecanizada.	Ceasa/CEAGESP, Supermercado, Assolan, Fugini, Val – taquaritinga, políticas públicas (Fome Zero, PNAE, PAA, PPAIS).
Látex Seringueira	Buribor, Viveiros de mudas, Heveatec.	Buribor	Parceria	Buribor, Heveatec
Olarias	Ata diesel, Rio Preto Petróleo, Postos de Combustível.		Famílias contratadas	Lojas de material de construção
Pecuária de Corte	Agrop. Perola Agrogil, Birifértil, Pérola insumos, Coopercitrus, Camda, Trepiche, Serbi Rações, Galpão Nalore, Atacado Veterinário.	Transporte	Familiar, Contratada, Manual, Mecanizada.	Bertin, Friboi, Pedro Gaiola, Minerva, Marfrig.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de Serviços	Mão-de-obra	Canais de comercialização.
Pecuária Leiteira	Agrop. Perola Agrogil, Birifértil, Pérola insumos, Coopercitrus, Camda, Trepiche, Serbi Rações, Lacerda Rações, Galpão Nelore, Levisal, Veiga, Cobrac, Irrigação Penápolis, Jima, Granja 5 Estrelas, Brascampo, Granjas de Bastos, Agrícola J.J,	Serbi, Veterinários particulares, Veiga, Marchi PF, Serdiesel, Metalúrgica Carderoli, Eletricistas Particulares.	Familiar, Contratada, Mecanizada, Manual.	Nestlé, Campeзина, Coop. Bx. Tietê, Promilat, Promileite. Perdigão, Proleite, Cooplap, Nova Era, Balks, Queijos Artesanais, Jussara.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDS 2015/2018 - CORADOS – SP**

2.2 ANÁLISE DAS CADEIAS PRODUTIVAS:

a) Aspectos econômicos, infraestrutura, sociais e ambientais:

Grãos	Pontos Positivos	Forças	Experiência, Tradição, Tecnologia (domínio do PDP), Maquinários Modernos e adequados, Persistência, Determinação, Espírito inovador, Fertilidade do solo, Relevo Adequado, Propriedade da terra, Disponibilidade Hídrica, Associativismo.
		Oportunidades	Proximidade de revendas de calcário, Maquinário adequado disponível no município, Federação das Associações de Produtores.
	Pontos Negativos	Fraquezas	Custo alto da produção, Mão de obra desqualificada, Inadimplência por descapitalização, Dificuldade de obtenção de crédito agrícola.
		Ameaças	Preço de mercado, Custo dos insumos elevado, Estradas ruins, Instabilidade do tempo, Falta de assistência técnica pública, Juros altos, Políticas públicas inadequadas, Crédito e recurso agrícola insuficiente, Falta de estrutura de armazenagem e escassez de crédito de comercialização, Concorrência com a Cana de açúcar no processo de arrendamento, Segurança rural.
Pecuária de Leite	Pontos Positivos	Forças	Equipamento de ordenha, Renda Mensal, Clima/solos aptos, Animais aptos à produção leiteira, Localização do município, Persistência, Tradição.
		Oportunidades	Existência de Assistência Técnica Oficial, Facilidade de aquisição alimentos para o rebanho, Possibilidade diversificada de venda da produção.
	Pontos Negativos	Fraquezas	Associativismo/União, Falta de coleta de lixo, Descapitalização do produtor, Produtividade baixa.
		Ameaças	Falta de médico veterinário no setor público, Oscilação do preço do leite, Falta de política de preços mínimos, Falta de divulgação dos benefícios do produto, Produto não é padronizado para comércio no exterior, Falta de laboratório de análise de leite na região, Alto custo dos insumos, Assistência técnica pública insuficiente, Estradas ruins, Crédito agrícola insuficiente, pouco disponível, com prazo curto, Falta de miniusinas coletivas de beneficiamento de leite nos bairros, Legislação ambiental indisponibiliza áreas e gera despesas, Preços altos das vacinas / mão de obra veterinária, Falta de Segurança na zona rural, Falta de cursos de capacitação para produtores e empregados.

2.3 ANÁLISE GERAL DO MUNICÍPIO:

A cultura da Cana de açúcar tem causado preocupação aos produtores rurais devido ao atraso do pagamento da maioria das Usinas, tanto para fornecedores de matéria prima, quanto para arrendatários / parceiros agrícolas.

Os produtores de grãos (soja, milho, sorgo e feijão), renegociaram suas dívidas através da Lei n° 15.062/2013 do FEAP e da ação coletiva impetrada contra as instituições financeiras, porém a estiagem nos anos de 2013 e 2014 prejudicou a produção e conseqüentemente a renda de todos.

Os produtores de Olerícolas intensificaram a produção, inclusive com a implantação de estufas, pois estes produtos estão sendo comercializados com facilidade e bons preços regionalmente em programas governamentais de aquisição de alimentos (PPAIS, PNAE, Fome Zero, Compra Direta) além da venda em supermercados, quitandas, pizzarias e restaurantes.

O látex (coágulo) da seringueira cujo preço ultrapassou o valor de R\$ 3,00/kg, além de ter diminuído a produtividade com a estiagem, atualmente esta sendo vendida a R\$ 1,80; sendo que os produtores têm recebido complementarmente R\$ 0,20 do Governo Estadual, totalizando R\$ 2,00. Essa queda de preços tem preocupado esses produtores, pois a produção do Brasil não chega a 40% do consumo nacional, sendo o restante importado.

As olarias (produção de artefatos de argila cozidos) têm gerado renda para muitas famílias meeiras, que vivem em condições razoáveis com a infra-estrutura existente nestes locais, mas com a realização de serviços insalubres.

A pecuária de corte recentemente com a alta do preço da arroba do boi após a estagnação dos preços abaixo do valor de R\$ 100,00 por arroba, por mais de dez anos, despertando interesse de alguns produtores na atividade.

Já a Pecuária de Leite evoluiu em tecnologias disseminadas através da Unidade Demonstrativa do Projeto CATI-Leite / Balde Cheio–Embrapa, onde muitos produtores passaram a investir na recuperação de pastagens degradadas visando a produção de volumosos, além da adoção de outras tecnologias. Tal fato pode ser verificado no quadro a seguir:

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

PARÂMETRO	ANO – 2010	ANO – 2014
Nº de produtores	46	40
Rebanho total (cab)	3274	2842
Produção diária de Leite (lt)	5570	7390
Média de produção / produtor (lt)	121	184
Área de Capineira (há)	56	Sem informação
Área de Cana – Forragem (há)	Sem informação	22,3
Área de milho – Silagem (há)	Sem informação	121,2

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2.4 AVALIAÇÃO DAS DIFICULDADES DAS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS:

2.4.1 Cadeia Produtiva: Grãos

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Preço de mercado impossibilitando a obtenção de lucros	Falta Garantia de preço mínimo Falta Planejamento Agrícola (Zoneamento/Direcionamento dos financiamentos)	Sobra de produtos (excesso de oferta) Descapitalização e falência do produtor rural	Solicitação de Garantia de preço mínimo. Solicitação de Planejamento da produção agrícola pelos governos federal e estadual. Disponibilização de internet na zona rural.
Custo de insumos elevados	Baixa demanda / maiores preços Preço dos fretes elevados	Diminuição da produção Diminuição dos investimentos financeiros na produção	Compra conjunta. Melhoria das estradas e solicitação de diminuição da quantidade e valor dos pedágios. Solicitação de redução de impostos Solicitação da produção de fertilizantes por empresas públicas.
Instabilidade do tempo	Desmatamento no passado Poluição causada pelo homem Atuais fenômenos climatológicos	Perda de produção	Divulgação das subvenções aos Seguros agrícolas, Recomposição das matas ciliares e reservas legais, com subsídios.
Custo alto da Produção	Diminuição de investimentos em tecnologias produtivas, afetando a produção.	Descapitalização do produtor Diminuição das exportações e divisas financeiras para o país	Solicitação de Garantia de preço mínimo acima dos custos de produção e redução de impostos dos insumos/produtos.
Mão de obra desqualificada	Falta de treinamento e cursos técnicos, falta de incentivos do poder público, falta de ações do SENAR no município	Menor produtividade Maiores custos de manutenção de máquinas	Atualização de produtores e capacitação de trabalhadores.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2.4.1 Cadeia Produtiva: Grãos (continuação)

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Falta de assistência técnica pública	Poucos técnicos Demanda elevada sazonalmente	Perda de produção	Contratação pela prefeitura ou associações
Falta de infra-estrutura de armazenagem	Alto valor de investimento Falta de iniciativa pública	Prejuízos na venda Custos de armazenagem por terceiros Prazo para venda do produto	Solicitação dos produtores para reativação dos armazéns públicos. Construção de um armazém coletivo no município.
Inadimplência por descapitalização. Dificuldade de obtenção de crédito agrícola. Juros altos. Políticas públicas inadequadas. Créditos e recursos agrícolas insuficientes.	Dificuldade de negociação com os bancos (não fornecem crédito a inadimplentes). Descapitalização do produtor. Falta de garantias.	Desânimo. Divergência Familiar. Depreciação do maquinário. Problemas jurídicos. Penhora de bens. Êxodo Rural. Abandono da atividade. Inadimplência. Impossibilidade de pagamento das dívidas.	Solicitação de uma política agrícola condizente com a realidade. Solicitação de maior facilidade para liberação de crédito. Acompanhamento da renegociação das dívidas vencidas. Solicitação de disponibilização de crédito de custeio para produtores com dívidas prorrogadas.
Estradas ruins	Prefeitura não possui pessoal apto para realização da manutenção. Falta manutenção e conservação. Patrulha mecanizada insuficiente e deteriorada.	Prejuízos gerais. Aumento do custo dos fretes.	Capacitar pessoal da prefeitura. Realizar convênios entre prefeitura, governo do estado e usinas. Conservação e aumento da patrulha mecanizada.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2.4.1 Cadeia Produtiva: Grãos (continuação)

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Segurança rural.	Valor alto insumos e máquinas. Ineficiência do poder público. Localização geográfica.	Aumento dos custos com seguros. Êxodo rural. Descapitalização e desestruturação do produtor rural. Problemas psicológicos. Ameaça á vida.	Criação da patrulha rural – 24 h. Instalação de telefones públicos em lugares estratégicos da zona rural. Disponibilização de internet na zona rural.

2.4.2 Cadeia Produtiva: Pecuária de Leite

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Produtividade baixa	Tecnologia inadequada Descapitalização Falta de recursos financeiros Depreciação de Máquinas e Equipamentos Necessidade de renovação do rebanho	Descapitalização Baixa auto-estima Abandono da atividade Êxodo rural Depreciação dos bens	Solicitação de alterações no sistema de credito agrícola. Solicitação de Garantia de preço mínimo. Interferência do poder público no mercado de insumos. Incentivo ao consumo do leite
Falta de Associativismo / União	Cultura do produtor rural Falência das Cooperativas Cobrac e Campeзина Produtores individualistas	Baixo poder de negociação de compra e venda dos produtores rurais Falta de representatividade política	Formação de associações de bairros. Apoio jurídico do poder público. Disponibilização de recursos financeiros através do poder público. Apoio a concessão de crédito agrícola para associações. Disponibilização de uma sede para a Associação pela Prefeitura Municipal.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2.4.2 Cadeia Produtiva: Pecuária de Leite (continuação)

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Falta de coleta de lixo	Necessidade de maior atuação do poder público municipal. Despejo de lixo e entulhos às margens das estradas. Estradas mal conservadas. Ausência de pontos de coleta	Contaminação do meio ambiente. Proliferação de doenças. Entupimentos de tubulações e erosão das estradas.	Instalação de pontos de coleta pela prefeitura municipal. Elaboração de um plano de coleta pela prefeitura municipal.
Descapitalização do produtor Crédito agrícola insuficiente, pouco disponível, com prazo curto.	Lucro baixo ou prejuízo Falta de garantia de preços mínimos Falta de garantias para aquisição de crédito agrícola Linhas de crédito agrícola não condizentes com a necessidade do setor Falta de subsídios do seguro rural para rebanho, máquinas e equipamentos.	Falência Abandono da atividade Inadimplência Baixa Produtividade Êxodo rural Diminuição de investimentos na atividade	Solicitar a criação de uma política agrícola condizente com a atividade. Atuação para a criação de uma câmara setorial do setor leiteiro. Estimular a renegociação das dívidas em atraso. Solicitar a diminuição da burocracia para concessão do crédito agrícola. Solicitar a alteração nas formas de garantias. Solicitar a indexação da aquisição de insumos e das dívidas agrícolas ao produto.
Falta de médico veterinário no setor público Assistência técnica pública insuficiente Preços altos das vacinas / mão de obra veterinária	Falta de recursos financeiros para contratação de técnico pela Prefeitura Realização de serviços burocráticos pelos técnicos públicos Valor do serviço do veterinário particular é alto perante o lucro da atividade Venda de vacinas depende de diversos atravessadores	Descapitalização/inadimplência Morte e descarte de animais Medicação errada de animais Baixa produtividade Abandono da atividade Multas pela fiscalização	Contratação de um médico veterinário pela prefeitura municipal ou pela associação através de recursos disponibilizados pela prefeitura. Solicitar a distribuição de vacina e organização das campanhas pelo poder público.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2.4.2 Cadeia Produtiva: Pecuária de Leite (continuação)

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Oscilação do preço do leite Falta de política de preços mínimos Alto custo dos insumos	Políticas públicas inadequadas Oligopólio no setor de insumos agrícolas Preços dos insumos não atrelados ao preço do leite	Prejuízos ao produtor. Descapitalização. Diminuição da produção. Desestímulo. Abandono da atividade. Inadimplência. Êxodo rural. Falta de interesse da população jovem na atividade	Apoio a negociação do preço antes da entrega do leite aos laticínios. Solicitação de uma política agrícola conforme as necessidades do produtor. Instalação de uma mini-usina comunitária no município. Implantação do SIM e do Suasa no município. Construção de silos e fábricas de rações comunitários
Falta de divulgação dos benefícios do produto Produto não é padronizado para comércio exterior Falta de laboratório de análise de leite na região	Inexistência de laboratório de análise de leite na região Produto é utilizado politicamente Desorganização do setor	Diminuição do consumo do produto natural Produto não é exportado Baixo valor de mercado	Apoio a criação de um sindicato regional de produtores de leite. Fortalecimento do associativismo. Esclarecimento pelo poder público dos benefícios do leite à população. Realização de cursos e palestras para produtores e trabalhadores.
Estradas ruins	Patrulha mecanizada da prefeitura municipal mal conservada e incompleta Tráfego de caminhões canavieiros Usinas não realizam manutenção depois de utilizarem as estradas	Prejuízos gerais Aumento dos custos do transporte de leite Dificuldade de locomoção do produtor e dos alunos Atraso na coleta do leite	Melhoria da patrulha mecanizada da prefeitura municipal. Convênio entre prefeitura e usinas para manutenção de estradas. Treinamento dos funcionários da prefeitura. Acompanhamento dos serviços por um engenheiro civil da prefeitura municipal.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2.4.2 Cadeia Produtiva: Pecuária de Leite (continuação)

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Legislação ambiental indisponibiliza áreas e gera despesas	Leis que impedem o desenvolvimento sustentável da agricultura Política ambiental não beneficia produtores que cumprem a lei	Diminuição da área produtiva da propriedade Gera despesas altas para regularização conforme a legislação Descapitalização Abandono da atividade Êxodo rural Apenas gera punições	Solicitar aos órgãos ambientais e apoiar o pagamento por serviços ambientais.
Falta de Segurança na zona rural	Localização Geográfica dificulta o acesso da polícia Falta de patrulhamento rural Falta de contingente da polícia Isolamento	Roubos Ameaça a vida Descapitalização Diminuição da renda e da produção Endividamento Êxodo rural Abandono da atividade	Implantação do patrulhamento rural por bairro. Solicitar a instalação de telefones públicos em locais comunitários. Apoiar a solicitação de disponibilização de seguro para o rebanho Apoiar a solicitação de Subsídio do seguro agrícola para bens e animais Disponibilização de internet na zona rural Monitoramento das estradas rurais por câmeras
Falta de cursos de capacitação para produtores e empregados	Sindicato Rural de Birigui sem atuação Produtores não cobram sindicato Não existe fiscalização das atividades do Sindicato	Baixa Produtividade Baixa tecnologia Desestímulo na atividade Mão de obra incapacitada Prejuízos Diminuição da renda do produtor e da qualidade de vida	Capacitação de produtores e empregados. Solicitar relatórios das atividades do Sindicato Rural de Birigui.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2.5 AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES DAS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS:

2.5.1 Cadeia Produtiva: Grãos

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Fortalecimento da cadeia através do Associativismo (Ex Comercialização conjunta)	Não tem respaldo político para recuperação do crédito (SERASA)	Redução dos custos de produção Aumento da produção (área x produtividade) Aumento dos lucros Melhoria da qualidade de vida	Defender os associados judicialmente Sensibilizar os poderes municipal, estadual e federal através de documentação relativa à situação dos produtores. Divulgar na imprensa a situação dos produtores.
Persistência Determinação Espírito inovador	Falta de crédito e alta descapitalização	Aumento de área plantada, Renovação de maquinário, Melhoria das tecnologias Melhoria da qualidade de vida	Fortalecer o associativismo Apoiar os produtores para regularização de suas inadimplências.
Fertilidade do solo Relevo Adequado Propriedade da terra	Falta de crédito e alta descapitalização	Aumento da produtividade Melhoria da qualidade dos produtos Menores impactos ao meio ambiente	Fortalecer o associativismo Apoiar os produtores para regularização de suas inadimplências. Diminuição de impostos e incentivos para produtores ambientalmente corretos

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

2.5.2 Cadeia Produtiva: Pecuária de Leite.

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Existência de Assistência Técnica Oficial	Falta de técnicos	Melhoria da produção Diminuição dos custos de produção Aumento da renda Tecnificação da propriedade Melhoria da qualidade do leite Agilidade na solução dos problemas da atividade	Contratação de um médico veterinário pela prefeitura ou associações Diminuição dos serviços burocráticos dos técnicos Melhoria das instalações, equipamentos e veículos da Casa da Agricultura.
Facilidade de aquisição alimentos para o rebanho	Falta de recursos financeiros próprios e crédito agrícola para aquisição Alto custo dos insumos e medicamentos	Aumento da produção Melhoria da qualidade do leite Garantia de alimentação do rebanho em períodos de baixa produção de pastagem	Solicitar a Criação de uma política agrícola conforme as necessidades do produtor. Solicitar a garantia de preço mínimo do leite. Construção de infra-estrutura coletiva para armazenamento pelo poder público ou individual por financiamento.
Possibilidade diversificada de venda da produção	Falta de associativismo Utilização de tanque de resfriamento do comprador Utiliza plano de saúde do comprador Na safra os laticínios não possuem interesse em novos fornecedores Existe cartel nos preços	Melhoria de renda, qualidade de vida. Capitalização Investimento na atividade	Fortalecer o associativismo. Solicitar a garantia de preço mínimo vinculado ao preço de venda ao consumidor final. Apoiar a Implantação de uma lei (federal ou estadual) que garanta a definição do preço do leite antes da entrega.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDS 2015/2018 - COROADOS – SP**

3. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Produto	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
Grãos	1) Acompanhamento dos pagamentos das dívidas agrícolas renegociadas	Contratos renegociados	Sensibilização das autoridades políticas Elaboração de um relatório atualizado das dívidas dos produtores Elaboração de uma proposta de quitação das dívidas compatível com a rentabilidade da atividade Realização de reuniões com especialistas em crédito agrícola	Produtor, Sindicatos, Câmara Bancos. CATI, Prefeitura, Municipal,
	2) Reforma de áreas de cana de açúcar com soja	Área em reforma (ha)	Elaboração de parcerias com usinas / fornecedores Levantamento das áreas potenciais de reforma Identificação de produtores interessados	CATI, Usinas, Produtor, UDOP.
	3) Elaboração de uma planilha de custos para divulgação e sensibilização do poder público	Planilha elaborada Planilha divulgada	Elaboração da planilha de custos de produção Divulgação dos custos de produção	CATI, Produtor, Revendas, IEA.
Pecuária de Leite	1) Fortalecimento do associativismo	Ações conjuntas realizadas	Divulgação dos objetivos do associativismo. Identificação de produtores com necessidades comuns. Criação de painéis de vendas nas CA e locais públicos. Implantação de uma sede para a Associação dos produtores de leite da MBH do Córrego do Campo.	CATI, SEBRAE, Senar, ICA.
	2) Instalação de Usinas de Beneficiamento de leite e Fábricas de Ração	Usina / fábrica de ração instalada	Buscar linhas de crédito a fundo perdido Realizar levantamento da demanda Implantação pelo poder público municipal do SIM / SUASA	CATI, SAA, Pronaf, MDA, MAA, PEMH II, Prefeitura.

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

4. PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO

4.1 INICIATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL EM ANDAMENTO:

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Projeto Pecuária Leiteira	CATI PMC	Instalação de 1 Unidade Demonstrativa e assistência técnica as propriedades leiteiras.	Indefinido	SAA / PMC/ Parceiros privados	Produtores rurais
Assessoria Jurídica para acompanhamento das dívidas renegociadas.	Produtor	70 produtores atendidos	Indefinido	Produtores Rurais / Produtor	Produtores rurais
Reforma de canaviais com soja	Usinas CATI	Reforma de 2000 ha anualmente	Constante	Produtores / Usinas	Produtores

4.2 NOVAS INICIATIVAS NECESSÁRIAS PARA ATENDIMENTO DAS DIRETRIZES DO PLANO:

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Adequação e de conservação estradas rurais	CODASP / PMC /Usinas	Adequação de 20 km de estradas	2016	CODASP PMC Usinas	Produtores População
Coleta de Lixo Rural	PMC	Implantação de pontos de coleta em 4 igrejas rurais	2016	PMC	Produtores População
Fortalecimento do Associativismo	PRODUCOR A. P. L. MBH do Córrego do Campo	Reativação da associação dos produtores de leite do córrego do campo. Fortalecimento da Produtor	2015	Produtores / PEMH	Produtores
Geral	CATI, SAA, SMA, PMC, Governos Federal e Estadual.	Adequar às propriedades a Legislação Ambiental (CAR / PRA)	2015-2017	SAA / SMA / PMC	Produtores rurais

**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PMDRS 2015/2018 - COROADOS – SP**

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Microbacias II	CATI	Implementação do projeto de 1 associação	2015	SAA / PMC/ BIRD	Produtores rurais
Segurança Rural	Associações, Produtores, PMC, PEMH II, Governo Estadual e Federal, Polícia Ambiental.	Instalar Placas de Identificação nas Propriedades, nas estradas rurais, implantar o Patrulhamento Rural e demais ações necessárias.	2016	Associações, Produtores, PMC, PEMH II, Governo Estadual e Federal, Polícia Ambiental.	Produtores População

5. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS (Participaram direta ou indiretamente da elaboração deste plano):

- Prefeitura Municipal de Coroados
- Casa da Agricultura de Coroados
- Escritório de Desenvolvimento Rural de Araçatuba
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Coroados
- Associação dos Produtores Rurais de Coroados (PRODUCOR)
- Associação dos Produtores de Leite da MBH do Córrego do Campo
- Polícia Militar de Coroados
- Polícia Civil de Coroados

OBSERVAÇÃO: Este plano é composto de 64 páginas, numeradas de 01 a 06, 7A a 7F, 08 a 59.

Coroados, 03 de março de 2015.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento rural aprova este plano

Hécio Carrilho Slavez
Prefeito Municipal de Coroados

Cláudio Antônio Pelarin
Presidente do CMDR